



EMBRAPII

Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial



**RELATÓRIO
SEMESTRAL 2016
CONTRATO DE GESTÃO
EMBRAPII/MCTIC/MEC**

**Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e
Comunicações - MCTIC**

Gilberto Kassab

Ministro da Educação - MEC

José Mendonça Bezerra Filho

Secretário-Executivo

Elton Santa Fé Zacarias

Secretário-Executivo

Maria Helena Guimarães de Castro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Wongtschowski (Presidente)

Carlos Augusto de Azevedo

Carlos Eduardo Calmanovici

Cláudio Figueiredo Coelho Leal

Denio Rebello Arantes

Gustavo Henrique de Sousa Balduino

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Horácio Lafer Piva

Jorge Luis Nicolas Audy

Marcelo Machado Feres

Marcos Vinícius de Souza

Pedricto Rocha Filho

Pedro Luiz Barreiros Passos

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Robson Braga de Andrade

Todos os direitos reservados para a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Este Relatório Semestral é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão EMBRAPII / MCTIC.

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
- EMBRAPII
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Bloco C, Torre C – 10º andar
– Brasília, DF
Telefones: + 55 (61) 2196-7778/7766

DIRETORIA

Jorge Almeida Guimarães

Diretor-Presidente

Carlos Eduardo Pereira

Diretor de Operações

José Luís Gordon

Diretor de Planejamento e Gestão

SUMÁRIO

Apresentação	4	2.4. Projetos – Setores industriais	29
1. Sumário Executivo	5	2.5. Workshop com as Unidades EMBRAPPII	30
2. Principais atividades no primeiro semestre de 2016	11	2.6. Avaliação do Projeto-piloto	30
2.1. As Unidades EMBRAPPII	11	2.7. Cooperação Internacional	32
2.1.1. Unidade EMBRAPPII – CEEI/UFMG	12	2.8. Prospecção de Parcerias Estratégicas	33
2.1.2. Unidade EMBRAPPII – CERTI	12	2.9. Participação em eventos e divulgação EMBRAPPII	34
2.1.3. Unidade EMBRAPPII – CNPEM	13	3. Gestão Administrativa	36
2.1.4. Unidade EMBRAPPII – COPPE/UFRJ	13	3.1. Seleção de Fornecedores	36
2.1.5. Unidade EMBRAPPII – CPqD	13	3.2. Controles Internos	36
2.1.6. Unidade EMBRAPPII – INT	14	3.3. EMBRAPPII na Mídia e Comunicação	36
2.1.7. Unidade EMBRAPPII – IPT - MAT	14	3.4. Lei de Acesso à Informação	37
2.1.8. Unidade EMBRAPPII – ITA	15	4. Avaliação e Acompanhamento	37
2.1.9. Unidade EMBRAPPII – LACTEC	15	5. Indicadores de Desempenho	37
2.1.10. Unidade EMBRAPPII – LAMEF /UFGRS	15	6. Resultados Econômicos e Financeiros	39
2.1.11. Unidade EMBRAPPII – POLO / UFSC	15	6.1. Despesas Totais Executadas	39
2.1.12. Unidade EMBRAPPII – SENAI/ CIMATEC	16	6.2. Demonstrações Contábeis	41
2.1.13. Unidade EMBRAPPII – SENAI Polímeros	17	ANEXOS	45
2.2. Novas Unidades EMBRAPPII	17		
2.2.1. Unidade EMBRAPPII – Embrapa Agroenergia	18		
2.2.2. Unidade EMBRAPPII – IPT – BIO	18		
2.2.3. Unidade EMBRAPPII – REMA/UFSC	19		
2.2.4. CESAR	19		
2.2.5. DCC/UFMG	20		
2.2.6. FEMEC/UFU	20		
2.2.7. Inatel	20		
2.2.8. Instituto Eldorado	21		
2.2.9. Poli/USP	21		
2.2.10. Tecgraf/PUC-Rio	22		
2.3. Os Polos EMBRAPPII-IF	25		
2.3.1. Polo EMBRAPPII-IF Bahia	25		
2.3.2. Polo EMBRAPPII-IF Ceará	25		
2.3.3. Polo EMBRAPPII-IF Espírito Santo	25		
2.3.4. Polo EMBRAPPII-IF Fluminense – Campos dos Goytacazes	26		
2.3.5. Polo EMBRAPPII-IF Minas Gerais - Formiga	26		

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório do Contrato de Gestão EMBRAPII abrange as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pela Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII no primeiro semestre de 2016. O documento será apreciado pelo Conselho de Administração desta Organização Social e irá subsidiar a avaliação semestral pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CACG). O Relatório é uma referência para a gestão e o aperfeiçoamento contínuo das atividades da EMBRAPII, das suas Unidades e Polos credenciados. Constitui-se em um importante insumo para a reflexão sobre os principais desafios a serem enfrentados pela Organização na busca pela excelência em suas atividades fim.

O Sistema EMBRAPII encerra o primeiro semestre de 2016 com 28 Unidades em áreas de competência de comprovada excelência credenciadas em áreas de competência específicas. A franca expansão do Sistema EMBRAPII e os resultados obtidos junto às empresas, em apenas dois anos de existência, atesta a relevância deste modelo de atuação para estimular projetos de maior e melhor conteúdo tecnológico no País. As empresas demonstram sua satisfação contratando, em muitos casos, diversos projetos com uma mesma Unidade EMBRAPII ou, ainda, projetos inovadores com duas ou mais Unidades, buscando soluções tecnológicas com o padrão de excelência EMBRAPII.

Este Relatório está estruturado em seis partes. O Sumário Executivo apresenta o Sistema EMBRAPII e traz uma visão do conjunto dos resultados obtidos neste primeiro semestre de 2016. A Parte 2 concentra as atividades técnicas desenvolvidas nos primeiros seis meses do ano. O foco é voltado para os resultados obtidos pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII-IF. As atividades administrativas, incluindo informações sobre a infraestrutura da EMBRAPII, a gestão de pessoas e a divulgação das atividades na mídia, integram a Parte 3. Em seguida, na Parte 4, são apresentadas as atividades de avaliação e acompanhamento da execução dos Planos de Ação das Unidades EMBRAPII credenciadas. O acompanhamento detalhado dos indicadores de desempenho pactuados entre o MCTIC, MEC e a EMBRAPII é objeto da Parte 5. A última Parte deste Relatório trata da gestão orçamentária e financeira do Sistema EMBRAPII. Há ainda um conjunto de anexos ao Relatório que complementam e detalham as informações mencionadas no texto.

Jorge Almeida Guimarães
Diretor-Presidente
EMBRAPII

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O primeiro semestre de 2016 foi um período de expansão e fortalecimento da EMBRAPPII. As atividades para o credenciamento de novas Unidades EMBRAPPII, iniciadas em 2015 com o lançamento de duas Chamadas Públicas, foram finalizadas. Essa expansão da EMBRAPPII é fundamental para assegurar a oferta das competências tecnológicas demandadas pelas empresas com o padrão de qualidade exigido. Há crescente demanda por parte da indústria e isso pode ser verificado com a contratação de diversos projetos por uma única empresa em parceria com uma mesma Unidade EMBRAPPII, ou, ainda, pela contratação, por uma única empresa, de projetos inovadores com duas ou mais Unidades EMBRAPPII. Neste sentido, diversas empresas buscam soluções tecnológicas com o padrão de excelência EMBRAPPII desenvolvendo projetos com duas ou até três Unidades EMBRAPPII.

Neste primeiro semestre as Unidades EMBRAPPII e Polos EMBRAPPII-IF (PEIF), contrataram 45 novos projetos de inovação, com 44 empresas industriais, no total aproximado de R\$ 88,6 milhões. Esses números se somam ao desempenho da EMBRAPPII nos anos anteriores e totalizam 124 projetos, no valor de R\$ 220,3 milhões. Os Polos EMBRAPPII começaram a contratar projetos no primeiro semestre de 2016. Foram fechados nove projetos que somados representam o valor de R\$ 2,3 milhões. Também deve-se destacar a conclusão das atividades ligadas ao Plano de Capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF em Estruturação.

Em relação às novas Unidades EMBRAPPII, o credenciamento aconteceu ao longo de todo o semestre. Ainda que o período de operação seja breve, essas UEs já começaram a desempenhar suas atividades, inclusive com a contratação de projetos. As principais métricas de todas as Unidades e Polos EMBRAPPII são apresentadas nas duas tabelas abaixo, que mostram o pleno desempenho e avanços das Unidades.

RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPPII PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016*	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO						
			Propostas técnicas 2016*	2014		2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)						
CEEI/UFCCG	Software e Automação	40	19	0	0	13	13.594.704	18	6.506.807	31	20.101.511
CERTI	Sistemas Inteligentes	58	10	1	548.480	8	30.282.112	3	4.092.356	12	34.922.948
CNPEM	Processamento de Biomassa	32	6	1	1.835.368	0	0	0	0	1	1.835.368
COPPE	Engenharia Submarina	46	2	0	0	5	15.440.803	1	1.472.294	6	16.913.096
CPQD	Comunicações Ópticas	81	7	1	4.200.000	5	4.407.787	4	11.292.736	10	19.900.523

RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPPII PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016*	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO						
			Propostas técnicas 2016*	2014		2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	2014 – 2016*	
										Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)
INT	Tecnologia Química Industrial	16	5	1	744.527	0	-	0	0	1	744.527
IPT - MAT	Materiais de Alto Desempenho	45	11	0	0	4	11.030.262	1	999.255	5	12.029.517
ITA	Manufatura Aeronáutica	5	6	0	0	1	5.348.208	0	0	1	5.348.208
LACTEC	Eletrônica Embarcada	22	2	1	450.000	2	356.000	2	690.179	5	1.496.179
LAMEF/ UFRGS	Tecnologia de Dutos	13	6	0	0	1	1.500.000	2	16.455.802	3	17.955.802
Polo/ UFSC	Tecnologias em Refrigeração	12	2	0	0	7	13.358.048	0	0	7	13.358.048
Senai CIMATEC	Manufatura Integrada	69	30	4	2.566.521	16	25.229.015	7	40.830.083	27	68.625.619
Senai Polímeros	Polímeros	33	10	0	0	2	339.480	2	460.578	4	800.058
IF Bahia	Equipamentos Médicos	12	2	**	**	0	0	0	0	0	0
IF Ceará	Sistemas Embarcados e mobilidade digital	58	13	**	**	0	0	0	0	0	0

RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPPII PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016*	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO						
			Propostas técnicas 2016*	2014		2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	2014 – 2016*	
										Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)
IF Espírito Santo	Metalurgia e Materiais	27	2	**	**	6	423.072	0	0	6	423.072
IF Fluminense	Monitoramento e instrumentação para o meio ambiente	31	8	**	**	0	0	3	1.925.828	3	1.925.828
IF Minas Gerais	Sistemas Automotivos Inteligentes	14	0	**	**	0	0	0	0	0	0
Embrapa-Agro	Bioquímica de renováveis: Microrganismos e enzimas	7	0	**	**	**	**	0	0	0	0
IPT - Bio	Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos	1	1	**	**	**	**	1	2.577.888	1	2.577.888
REMA/UFSC	Biotecnologias ambientais: Biorremediação, Biomonitoramento e Valorização de Resíduos	4	2	**	**	**	**	0	0	0	0
CESAR	Produtos Conectados	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
DCC/UFMG	Software para Sistemas Ciber-Físicos	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
FEMEC/UFU	Tecnologias Metal-Mecânica	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
Inatel	Comunicações Digitais e Radiofrequência	40	3	**	**	**	**	0	0	0	0

RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPII PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016*	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO						
			Propostas técnicas 2016*	2014		2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratado	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratado	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratado	Valor contratado (em R\$)	2014 – 2016*	
										Projeto contratado	Valor contratado (em R\$)
Eldorado	Equipamentos para Internet e Computação Móvel	4	0	**	**	**	**	0	0	0	0
Poli/USP	Materiais para Construção Ecoeficiente	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
TECGRAF/PUC-RJ	Soluções Computacionais em Engenharia	2	1	**	**	**	**	1	1.302.091	1	1.302.091
TOTAL		672	148	9	10.344.896	70	121.309.491	45	88.605.897	124	220.260.283

* Resultado referente ao primeiro semestre.

** Unidades não credenciadas na época.

OPERAÇÃO UNIDADES EMBRAPPII EM 2016 (JAN – JUN)			
UNIDADE EMBRAPPII	PROSPEÇÕES REALIZADAS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR TOTAL CONTRATADO (R\$)
CIMATEC	69	7	40.830.083,00
POLIMEROS	33	2	460.578,00
LAMEF	13	2	16.455.802,30
TECGRAF/PUC-RJ	2	1	1.302.091,00
IPT – BIO	1	1	2.577.888,00
IPT – MAT	45	1	999.255,00
CPQD	81	4	11.292.736,75
CEEI	40	18	6.506.807,83
CERTI	58	3	4.092.355,77
LACTEC	22	2	690.179,00
COPPE	46	1	1.472.293,83
IF - FLU	31	3	1.925.828,33
TOTAL	441	45	88.505.283,81

NOVAS UNIDADES EMBRAPPII

A conclusão da Chamada 02-2015, com a seleção de 7 novas Unidades EMBRAPPII e o credenciamento das 3 Unidades selecionadas na Chamada 01-2015, fecharam o ciclo de seleção de novos Institutos de Pesquisa iniciado em 2015. Com essas ações, a EMBRAPPII passou a contar com um total de 28 Unidades, aptas a atuar em atividades inovativas com empresas industriais no Brasil.

A identificação das novas Unidades, com a área de competência e a data de assinatura do Termo de Cooperação, está na tabela abaixo.

UNIDADES EMBRAPPII CREDENCIADAS A PARTIR DAS CHAMADAS 01-2015 E 02-2015				
UNIDADE	CAMPUS	ÁREA DE COMPETÊNCIA	TC - DATA ASSINATURA	VALOR DO PLANO DE AÇÃO (R\$)
EMBRAPA Agroenergia - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Brasília - DF	Bioquímica de renováveis: Microorganismos e enzimas	12/05/2016	17.700.000,00
IPT - Instituto de Pesquisa Tecnológicas	São Paulo - SP	Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos	30/03/2016	20.500.000,00
REMA - Núcleo Ressaca de Pesquisas em Meio Ambiente da UFSC	Florianópolis - SC	Biotecnologias ambientais: Biorremediação, Biomonitoramento e Valorização de Resíduos	17/06/2016	20.012.100,00
Inatel - Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações	Santa Rita do Sapucaí - MG	Comunicações Digitais e Radiofrequência	28/04/2016	60.000.000,00
TECGRAF - Instituto de desenvolvimento de Software Técnico-Científico da PUC-RJ	Rio de Janeiro - RJ	Soluções Computacionais em Engenharia	08/06/2016	45.020.083,78
Instituto de Pesquisas Eldorado	Campinas - SP	Desenvolvimento de software	17/06/2016	56.400.000,00
CESAR - Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	Recife (PE)	Produtos Conectados	07/07/2016	17.500.000,00
FEMEC - Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia (MG)	Tecnologias Metal-Mecânica	07/07/2016	15.075.000,00
DCC/UFMG - Departamento de Ciência da Computação da UFMG	Belo Horizonte (MG)	Softwares para Sistemas Ciber-Físicos	Em fase de assinatura	
POLI-USP - Escola Politécnica da USP	São Paulo (SP)	Materiais para Construção Ecoeficiente	Em fase de assinatura	

POLOS EMBRAPPII

O período também contou com a conclusão do Plano de Capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF (PEIF) em Estruturação, com a realização das etapas *in loco*. O diagnóstico da maturidade institucional para o Modelo EMBRAPPII foi realizado a partir de uma ferramenta desenvolvida especialmente para esta finalidade, pela qual se estabelece a maturidade da relação entre os processos estruturantes dos PEIF e os insumos necessários para o alcance das metas estabelecidas nos Planos de Ação contratados.

A visão do conjunto dos PEIF permitiu delinear um caminho crítico para a estruturação de cada instituição. Com as características comuns dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia se definiu os pontos prioritários que todos os PEIFs deveriam observar, ao mesmo tempo em que se traçou os respectivos *Planos de Estruturação*, a partir dos diagnósticos individualizados.

DIVULGAÇÃO EMBRAPPII PARA EMPRESAS

A atividade de divulgação institucional da EMBRAPPII, estruturada em 2015, teve continuidade em 2016. Essa atividade reflete a participação da instituição e, em alguns casos, de suas Unidades, em eventos e ações promovidas por outras organizações, instituições e empresas. O objetivo é apresentar o modelo EMBRAPPII, as facilidades e os benefícios que as empresas podem obter ao realizarem projetos com as Unidades e Polos EMBRAPPII, bem como apresentar casos de sucesso de projetos desenvolvidos, através de depoimentos realizados pelas próprias empresas parceiras. No total, foram realizadas 21 participações em eventos e reuniões.

As participações foram organizadas em 3 formatos complementares. O primeiro consiste na apresentação do modelo EMBRAPPII em eventos realizados por instituições, organizações de classe e grandes corporações de empresas. No primeiro semestre de 2016, a EMBRAPPII participou de 18 eventos desse formato, sempre com a participação de diretores ou equipe como representante institucional.

O segundo bloco de divulgação se deu por meio da participação em eventos setoriais e feiras de negócios. Em conjunto com as Unidades EMBRAPPII, a atividade teve como objetivo principal prospectar novas oportunidades para desenvolver projetos de PD&I. Ao todo, a EMBRAPPII participou em quatro iniciativas desse modelo no primeiro semestre de 2016.

O terceiro, e novo, modelo de divulgação da EMBRAPPII foi o elaborado em função de contatos feitos por empresas industriais solicitando apoio na identificação de UEs que possuem competências para o atendimento de demandas específicas em projetos de PD&I. Com o objetivo de acelerar o processo de interação das empresas com as UEs, surgiu a ideia de realizar eventos nas empresas contando com a participação de diversas Unidades. A escolha das UEs a serem convidadas é feita pela empresa a partir de critérios de interesse como alinhamento tecnológico.

MACROATIVIDADES

O Quadro abaixo detalha cronologicamente a realização das macroatividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2016 e que são tratadas de forma mais detalhada ao longo deste Relatório.

QUADRO 1.1 – ESTÁGIO TEMPORAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EMBRAPPII

MACROATIVIDADES	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acompanhamento da operação das Unidades EMBRAPPII												
Avaliação das Unidades Piloto												
Chamada 01/2015												
Credenciamento das Unidades EMBRAPPII												
Chamada 02/2015												
Avaliação dos Planos de Ação das candidatas												
Divulgação do resultado												
Credenciamento das Unidades EMBRAPPII												

realizado previsto

QUADRO 1.1 – ESTÁGIO TEMPORAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EMBRAPPII

MACROATIVIDADES	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chamada 01/2016												
Lançamento da Chamada Pública												
Avaliação dos Planos de Ação das candidatas												
Divulgação do resultado												
Acompanhamento dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia												
Plano de Capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF em Estruturação												
Workshop com as Unidades e Polos EMBRAPPII												
Prospecção de Parcerias Estratégicas												
Eventos EMBRAPPII com empresários												
Contratos Administrativos												

realizado previsto

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

Este capítulo apresenta uma descrição das principais atividades técnicas desenvolvidas pela EMBRAPPII.

2.1. AS UNIDADES EMBRAPPII

As Unidades EMBRAPPII tiveram resultados significativos no primeiro semestre de 2016. Mesmo em um período difícil na economia, as UEs contrataram 42 projetos, no total aproximado de R\$ 86,6 milhões. No Anexo I estão relacionados os projetos desenvolvidos pelas Unidades EMBRAPPII, com divulgação autorizada pelas empresas parceiras.

As atividades realizadas no primeiro semestre se dividiram entre o acompanhamento e as inspeções das Unidades. A primeira visa verificar *in loco* o andamento das atividades informadas no sistema de acompanhamento mensal e identificar oportunidades de cooperação entre a EMBRAPPII e suas unidades, bem como aprofundar o entendimento sobre os projetos em execução. A segunda busca analisar a consistência da execução física e financeira dos projetos contratados, verificar o cumprimento das regras do Manual de Operação e monitorar os indicadores de desempenho da UE.

As atividades de acompanhamento e inspeção das Unidades, entre janeiro e junho do presente ano foram realizadas nas datas apresentadas na Quadro 2.1:

QUADRO 2.1 – DATAS DAS ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO E INSPEÇÃO DAS UNIDADES EMBRAPPII

UNIDADES	DATA DA VISITA	ATIVIDADE
CEEI/ UFCG	31/05 a 02/06/2016	Acompanhamento e Inspeção
CERTI	23 a 25/05/2016	Inspeção
CNPEM	2 a 4/03/2016	Acompanhamento e Inspeção
COPPE/UFRJ	9 a 11/05/2016	Acompanhamento e Inspeção
CPQD	16 a 18/05/2016	Acompanhamento e Inspeção
INT	25/01/2016	Acompanhamento
ITA	06/06/2016	Acompanhamento
LACTEC	14 e 15/04/2016	Inspeção
LAMEF/ UFRGS	12/02/2016	Acompanhamento
Polo/ UFSC	27 a 29/04	Acompanhamento e Inspeção
Senai CIMATEC	2 a 4/05/2016	Acompanhamento e Inspeção
Senai Polímeros	28/01/2016	Acompanhamento

2.1.1. UNIDADE EMBRAPPII – CEEI/UFMG

Unidade EMBRAPPII – Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SOFTWARE E AUTOMAÇÃO

Linhas de atuação: Instrumentação e Otimização; Sistemas de Automação e Controle; Sistemas Embarcados e Software para armazenamento, processamento e análise de grandes massas de dados.

TABELA 2.1 – ATIVIDADES REALIZADAS CEEI	
	CEEI
Prospecções realizadas	40
Propostas técnicas elaboradas	19
Projetos contratados	18
Empresas contratadas	13
Valor contratado	R\$ 6.506.806,88

Desde 2014, a Unidade EMBRAPPII CEEI já desenvolveu projetos com as 19 empresas relacionadas abaixo, sendo treze empresas no primeiro semestre de 2016, num total de mais de R\$ 20 milhões. Destas empresas, a Compalead, a DL Comércio, a Enersystem, a Fênix e a Valid Soluções contrataram dois projetos cada; e a empresa Ingêncio já contratou mais de três projetos com esta Unidade. Vale ainda observar que as empresas Envision e Fenix, desenvolvem projetos com duas Unidades EMBRAPPII: CEEI e CERTI.

São listadas abaixo as empresas com contratos com a Unidade EMBRAPPII CEEI:

- Arima Comunicações Brasil
- Compalead Eletronica do Brasil Industria e Comercio
- Corning Comunicações Ópticas S.A.
- DL Comércio e Indústria de Produtos Eletrônicos

- Endress + Hauser Flowtec (Brasil) Fluxômetros
- Enersystem do Brasil
- Envision Industria de Produtos Eletronicos
- Fenix Indústria de Eletrônicos
- FIH do Brasil Indústria e Comércio de Eletrônicos
- Foxcom Brasil Indústria e Comércio
- Ingêncio do Brasil LTDA
- JFL Equipamentos Eletrônicos Indústria e Comércio
- Johnson Controls OS do Brasil
- Motorola Solutions
- Sanmina - SCI do Brasil Integration
- Teewe Soluções de Tecnologia
- Transdata Indústria e Serviços de Automação
- Valid Soluções e Serviços de Segurança em meios de pagamento e identificação
- Xiaomi do Brasil Tecnologia

2.1.2. UNIDADE EMBRAPPII – CERTI

ÁREA DE COMPETÊNCIA: SISTEMAS INTELIGENTES

Linhas de atuação: Produtos Eletrônicos de Consumo, Produtos Eletromédicos.

TABELA 2.2 – ATIVIDADES REALIZADAS CERTI	
	CERTI
Prospecções realizadas	58
Propostas técnicas elaboradas	10
Projetos contratados	3
Empresas contratadas	3
Valor contratado	R\$ 4.092.355,77

Desde o início das operações como Unidade EMBRAPPII, a CERTI contratou as sete empresas relacionadas abaixo para desenvolver projetos de PD&I, sendo que três empresas foram contratadas no primeiro semestre de 2016. Alguns bons resultados que devem ser destacados incluem o fato das empresas Gnatus e Siemens terem desenvolvido dois projetos cada com esta Unidade; e conforme mencionado anteriormente, as empresas Envision e Fenix desenvolvem projetos com esta Unidade e também com a Unidade EMBRAPPII CEEI. A Embraer é outra empresa que, satisfeita com os resultados do modelo EMBRAPPII, contrata projetos de PD&I com diversas Unidades, incluindo esta Unidade, além de outras Unidades: IPT-MAT, POLO-UFSC e SENAI CIMATEC. As empresas com contrato na Unidade são:

- EMBRAER
- Envision Indústria de Produtos Eletrônicos
- Exatron
- Fenix Ind Eletronica
- Gnatus
- Siemens
- WEG

2.1.3. UNIDADE EMBRAPPII – CNPEM

ÁREA DE COMPETÊNCIA: PROCESSAMENTO DE BIOMASSA

Linhas de atuação: Desenvolvimento de materiais avançados oriundos de biomassa, Processamento e aproveitamento energético de biomassas.

TABELA 2.3 – ATIVIDADES REALIZADAS CNPEM	
	CNPEM
Prospecções realizadas	32
Propostas técnicas elaboradas	6
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

Apesar de ainda não ter fechado projeto em 2016, a Unidade EMBRAPPII CNPEM contratou 1 projeto de PD&I, em 2014, com a empresa Brasil Kirin Indústria de Bebidas.

2.1.4. UNIDADE EMBRAPPII – COPPE/UFRJ

ÁREA DE COMPETÊNCIA: ENGENHARIA SUBMARINA

Linhas de atuação: Análise de Integridade Estrutural e Gerenciamento de Risco; Análise, Projeto e Qualificação de Dutos Submarinos; Risers Rígidos e Flexíveis e Cabos Umbilicais de Média e Alta Tensão; Garantia de Escoamento.

TABELA 2.4 – ATIVIDADES REALIZADAS COPPE	
	COPPE
Prospecções realizadas	46
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	1
Empresas contratadas	1
Valor contratado	R\$ 1.472.293,83

Entre as realizações da Unidade EMBRAPPII COPPE, destacamos projetos de PD&I com as cinco empresas abaixo, sendo que a empresa FMC Technologies já contratou 2 projetos com esta Unidade. Em 2016, a Unidade contratou uma empresa.

- BG E&P Brasil
- FMC Technologies
- Petrogal
- Total Automação
- TR Subsea

Importante observar que a BG E&P, além da contratação da Unidade COPPE, também desenvolve projetos com as Unidades CIMATEC e LAMEF.

2.1.5. UNIDADE EMBRAPPII – CPQD

ÁREA DE COMPETÊNCIA: COMUNICAÇÕES ÓPTICAS

Linhas de atuação: Dispositivos para Comunicações Ópticas, Equipamentos para Comunicações Ópticas, Meios Físicos para Comunicações Ópticas.

TABELA 2.5 – ATIVIDADES REALIZADAS CPQD

	CPQD
Prospecções realizadas	81
Propostas técnicas elaboradas	7
Projetos contratados	4
Empresas contratadas	3
Valor contratado	R\$ 11.292.735,90

Cabe destacar que a Unidade EMBRAPII CPqD desenvolve projetos de PD&I com nove empresas industriais desde o seu credenciamento, conforme relacionado abaixo.

- AsGa
- BrPhotonics Produtos Optoeletrônicos
- Contransin
- Furukawa Industrial Produtos Elétricos
- Leucotron Equipamentos
- PADTEC
- Prysmian Draka Brasil
- PWT Telecom Comércio de Equipamentos em Telecomunicações
- Taggen

A BrPhotonics Produtos Optoeletrônicos contratou 2 projetos de PD&I com esta Unidade. No primeiro semestre de 2016, três empresas foram contratadas.

2.1.6. UNIDADE EMBRAPII – INT

ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIA QUÍMICA INDUSTRIAL

Linhas de atuação: Processos Químicos, Processos Físico Químicos, Tecnologia Química Orgânica, Tecnologia Química Inorgânica.

TABELA 2.6 – ATIVIDADES REALIZADAS INT

	INT
Prospecções realizadas	16
Propostas técnicas elaboradas	5
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

A Unidade EMBRAPII INT realiza um projeto com a empresa L'Oreal do Brasil. Em 2016, a Unidade ainda não contratou projeto.

2.1.7. UNIDADE EMBRAPII – IPT - MAT

ÁREA DE COMPETÊNCIA: MATERIAIS DE ALTO DESEMPENHO

Linhas de atuação: Ligas Metálicas, Materiais Cerâmicos, Materiais Compósitos, Materiais Resistentes à Corrosão e ao Desgaste, Nanopartículas e Materiais Nanoestruturados.

TABELA 2.7 – ATIVIDADES REALIZADAS IPT - MAT

	IPT - MAT
Prospecções realizadas	45
Propostas técnicas elaboradas	11
Projetos contratados	1
Empresas contratadas	1
Valor contratado	R\$ 999.255,15

A Unidade EMBRAPII IPT – MAT desenvolve projetos com as seguintes cinco empresas, sendo um projeto contratado no primeiro semestre de 2016:

- ANANSE
- Angelus
- CBMM –AACD
- EMBRAER
- Mahle

Conforme mencionado, a EMBRAER contratou projetos com esta Unidade, além do SENAI CIMATEC, CERTI e POLO-UFSC.

2.1.8. UNIDADE EMBRAPII – ITA

ÁREA DE COMPETÊNCIA: MANUFATURA AERONÁUTICA

Linhas de atuação: Automação da Manufatura, Manufatura Digital, Processos de Fabricação Avançados.

TABELA 2.8 – ATIVIDADES REALIZADAS ITA	
	ITA
Prospecções realizadas	5
Propostas técnicas elaboradas	6
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

A Unidade EMBRAPII ITA contratou um projeto de PD&I com a Fiat Chrysler Automóveis (FCA) do Brasil. Em 2016, a UE ainda não contratou projeto.

2.1.9. UNIDADE EMBRAPII – LACTEC

ÁREA DE COMPETÊNCIA: ELETRÔNICA EMBARCADA

Linhas de atuação: Automação, Medição de grandezas elétricas, Sistemas de monitoramento.

TABELA 2.9 – ATIVIDADES REALIZADAS LACTEC	
	LACTEC
Prospecções realizadas	22
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	2
Empresas contratadas	2
Valor contratado	R\$ 690.179,00

Cabe destacar as cinco empresas relacionadas abaixo, contratadas pela Unidade EMBRAPII LACTEC para desenvolver projetos de PD&I desde o seu credenciamento; deste total, duas empresas foram contratadas em 2016.

- Dínamo Express Indústria e Comércio

- Elster Medição de Energia
- NHS Sistemas de Energia
- Ômega Indústria
- Volvo do Brasil Veículos

2.1.10. UNIDADE EMBRAPII – LAMEF /UFGRS

ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIA DE DUTOS

Linhas de atuação: Confiabilidade, Controle e Monitoramento, Desenvolvimento de novos materiais, Desenvolvimento de sistemas de inspeção, Homologação de componentes, Integridade estrutural, Técnicas não destrutivas.

TABELA 2.10 – ATIVIDADES REALIZADAS LAMEF	
	LAMEF
Prospecções realizadas	13
Propostas técnicas elaboradas	6
Projetos contratados	2
Empresas contratadas	2
Valor contratado	R\$ 16.455.802,30

A Unidade LAMEF desenvolve projetos com as 3 empresas relacionadas abaixo, sendo dois projetos contratados nesse semestre.

- BG E&P Brasil
- Flexibras Tubos Flexíveis
- Petrobras

Conforme mencionado anteriormente, a BG E&P trabalha com esta Unidade, e também com as Unidade COPPE e SENAI CIMATEC.

2.1.11. UNIDADE EMBRAPII – POLO / UFSC

ÁREA DE COMPETÊNCIA: TECNOLOGIAS EM REFRIGERAÇÃO

Linhas de atuação: Avaliação e Certificação, Confiabilidade de Componentes e Sistemas, Conforto Acústico, Eficiência Energética e Impacto Ambiental, Novas tecnologias.

TABELA 2.11 – ATIVIDADES REALIZADAS POLO

	POLO
Prospecções realizadas	12
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	0

Entre as realizações da Unidade EMBRAPII Polo / UFSC, estão as contratações de projetos com cinco empresas:

- Bundy
- Coldlab
- Embraer
- Whirlpool
- Whirlpool – Unidade Embraco

Vale destacar que a Whirlpool desenvolve diversos projetos com esta Unidade e que a EMBRAER já contratou projetos com o POLO – UFSC, além das Unidades CERTI, IPT-MAT e SENAI CIMATEC. Em 2016, a Unidade ainda não contratou projeto.

2.1.12. UNIDADE EMBRAPII – SENAI/ CIMATEC

ÁREA DE COMPETÊNCIA: MANUFATURA INTEGRADA

Linhas de atuação: Automação, Controle e Integração de Sistemas Industriais, Automação de Sistemas de Geração, Desenvolvimento de Máquinas e Equipamentos Industriais, Desenvolvimento de Produtos Eletroeletrônicos, Eficiência Energética, Otimização de Processos em Manufatura.

TABELA 2.12 – ATIVIDADES REALIZADAS SENAI CIMATEC

	SENAI CIMATEC
Prospecções realizadas	69
Propostas técnicas elaboradas	30
Projetos contratados	7
Empresas contratadas	6
Valor contratado	R\$ 40.830.083,13

A Unidade SENAI CIMATEC contratou projetos com 17 empresas, conforme relacionado abaixo. Cabe destacar que a CSN desenvolve 5 projetos com esta Unidade, a empresa Storeld tem 2 projetos, e as empresas Vale S.A. e a Votorantim Metais já contrataram 3 projetos.

- BG E&P
- Carbono Brasil Tecnologia
- CBA - Companhia Brasileira de Alumínio
- CSN - Companhia Siderúrgica Nacional
- Duratex
- Embraer
- Fiação de Seda Bratac
- Gaia Engenharia
- Medicor
- Mondial
- Renault
- Soltec Brasil Energias Renováveis
- StoreID
- TIViC
- TTS Bebidas
- Vale S.A.
- Votorantim Metais

Conforme observado, a BG E&P desenvolve projetos com esta Unidade e mais duas Unidades: LA-MEF e Unidade COPPE. A EMBRAER já contratou projetos com as Unidades SENAI CIMATEC, CERTI, IPT-MAT e POLO-UFSC e a Repsol Sinopec Brasil S A contratou projetos com a Unidade CIMATEC e também com a recém credenciada Unidade EMBRAPII TECGRAF.

2.1.13. UNIDADE EMBRAPPII – SENAI POLÍMEROS

ÁREA DE COMPETÊNCIA: POLÍMEROS

Linhas de atuação: Compósitos, Elastômeros (Borracha), Plásticos, Tintas e Adesivos.

TABELA 2.13 – ATIVIDADES REALIZADAS SENAI POLÍMEROS	
	SENAI POLÍMEROS
Prospecções realizadas	33
Propostas técnicas elaboradas	10
Projetos contratados	2
Empresas contratadas	2
Valor contratado	R\$ 460.578,00

A Unidade Senai Polímeros contratou projetos com as 4 empresas abaixo, sendo dois contratos em 2016:

- Braskem
- Elekeiroz
- TMSA Tecnologia em Movimentação
- Xalingo

2.2. NOVAS UNIDADES EMBRAPPII

Em 2015 foram lançadas duas Chamadas Públicas para seleção de novas Unidades EMBRAPPII. A chamada 01-2015 foi concluída em dezembro de 2015. Já o processo da Chamada 02-2015 teve sua fase de visitas a partir de janeiro de 2016, quando 14 ICTs candidatas foram visitadas pela equipe de avaliação, composta por 2 consultores externos, 2 profissionais da EMBRAPPII (um diretor e um membro da equipe técnica) e 6 profissionais de cada Unidade candidata. Após essa etapa e em razão da reconhecida competência das candidatas, a EMBRAPPII e o Conselho de Administração selecionaram sete novas Unidades para atuar em distintas áreas de competência. O resultado foi divulgado ao público no dia 16/03/2016, conforme previsto no site da EMBRAPPII.

Com a conclusão da Chamada 02-2015, resultando na seleção de 7 novas Unidades EMBRAPPII e o credenciamento das 3 Unidades selecionadas na Chamada 01-2015, o ciclo de seleção de novos Institutos de Pesquisa de 2015 foi encerrado. Com essas ações, a EMBRAPPII passará a contar, até o final do ano, com um total de 28 Unidades, aptas a atuar em atividades inovativas com empresas industriais no Brasil.

Vale ressaltar que existe um intervalo de alguns meses entre a divulgação do resultado e a assinatura dos Termos de Cooperação, no qual acontece uma negociação entre as Unidades selecionadas e a EMBRAPPII para ajuste nos Planos de Ação e nos termos jurídicos do Termo de Cooperação. O processo de ajuste dos Planos de Ação de duas novas Unidades selecionadas a partir da Chamada 02-2015, DCC/UFMG e Poli/USP, ainda está em andamento. Este período de ajuste é explicado pelo processo burocrático no departamento jurídico das Unidades selecionadas. O fluxo do processo de credenciamento das novas Unidades está no Anexo II.

Assim, a EMBRAPPII encerra o primeiro semestre de 2016 com 10 novas Unidades credenciadas, em áreas de competência específicas, conforme Tabela 2.14.

TABELA 2.14 – UNIDADES EMBRAPPII CREDENCIADAS A PARTIR DAS CHAMADAS 01-2015 E 02-2015				
UNIDADE	CAMPUS	ÁREA DE COMPETÊNCIA	TC - DATA ASSINATURA	VALOR DO PLANO DE AÇÃO (R\$)
EMBRAPA Agroenergia - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Brasília - DF	Bioquímica de renováveis: Microorganismos e enzimas	12/05/2016	17.700.000,00
IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas	São Paulo - SP	Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos	30/03/2016	20.500.000,00
REMA - Núcleo Ressacada de Pesquisas em Meio Ambiente da UFSC	Florianópolis - SC	Biotecnologias ambientais: Biorremediação, Biomonitoramento e Valorização de Resíduos	17/06/2016	20.012.100,00
CESAR - Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	Recife (PE)	Produtos Conectados	07/07/2016	17.500.000,00

TABELA 2.14 – UNIDADES EMBRAPPII CREDENCIADAS A PARTIR DAS CHAMADAS 01-2015 E 02-2015

UNIDADE	CAMPUS	ÁREA DE COMPETÊNCIA	TC - DATA ASSINATURA	VALOR DO PLANO DE AÇÃO (R\$)
FEMEC - Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia	Uberlândia (MG)	Tecnologias Metal-Mecânica	07/07/2016	15.075.000,00
Inatel - Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações	Santa Rita do Sapucaí - MG	Comunicações Digitais e Radiofrequência	28/04/2016	60.000.000,00
Instituto de Pesquisas Eldorado	Campinas - SP	Desenvolvimento de software	12/05/2016	56.400.000,00
TECGRAF - Instituto Tecgraf de desenvolvimento de Software Técnico-Científico da PUC-RJ	Rio de Janeiro - RJ	Soluções Computacionais em Engenharia	08/06/2016	45.020.083,78
DCC/UFGM - Departamento de Ciência da Computação da UFGM	Belo Horizonte (MG)	Softwares para Sistemas Ciber-Físicos	Ajustando Plano de Ação	
POLI-USP - Escola Politécnica da USP	São Paulo (SP)	Materiais para Construção Ecoeficiente	Ajustando Plano de Ação	

A seção a seguir apresenta um breve descritivo de cada uma destas novas Unidades, focando a sua atuação como Unidade EMBRAPPII credenciada, desempenho e destaques do período.

2.2.1. UNIDADE EMBRAPPII – EMBRAPA AGROENERGIA

A Embrapa Agroenergia é uma empresa pública de direito privado. Ela foi selecionada para ser uma Unidade EMBRAPPII com o objetivo de realizar projetos de inovação junto às empresas indústrias na área de Bioquímica de Renováveis. A nova Unidade irá atuar diretamente no desenvolvimento de tecnologias visando a transformação da biomassa em uma geração sustentável de bioenergia, biomateriais e químicos renováveis.

ÁREA DE COMPETÊNCIA: BIOQUÍMICA DE RENOVÁVEIS

Linhas de atuação:

- Microrganismos para uso industrial
- Enzimas para uso industrial

O Termo de Cooperação entre a Embrapa Agroenergia e a EMBRAPPII foi assinado em 12 de maio de 2016.

TABELA 2.15 – ATIVIDADES REALIZADAS EMBRAPA AGRO

	EMBRAPA AGRO
Prospecções realizadas	7
Propostas técnicas elaboradas	0
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.2.2. UNIDADE EMBRAPPII – IPT – BIO

O IPT, é uma sociedade de Economia Mista, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo. Em 2016, o IPT foi credenciado como Unidade EMBRAPPII para desenvolver projetos na área de Biotecnologia, para atuar em Escalonamento de Processos Biotecnológicos.

O IPT-BIO atua no desenvolvimento de processos biotecnológicos e na ampliação de escala utilizando micro-organismos, células animais e enzimas.

Área de Competência: Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos.

Linhas de atuação:

- Desenvolvimento de processos biotecnológicos
- Escalonamento de processos biotecnológicos
- Otimização de processos produtivos

A Unidade assinou o Termo de Cooperação com a EMBRAPII em 30 de março de 2016.

TABELA 2.16 – ATIVIDADES REALIZADAS IPT - BIO	
	IPT - BIO
Prospecções realizadas	1
Propostas técnicas elaboradas	1
Projetos contratados	1
Empresas contratadas	1
Valor contratado	R\$ 2.577.888,00

Nesse primeiro semestre de 2016, a Unidade IPT-BIO já contratou um projeto com a empresa Agropaulo.

2.2.3. UNIDADE EMBRAPII – REMA/UFSC

O Núcleo Ressacada de Pesquisas em Meio Ambiente (REMA/UFSC) é associado ao Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina.

A prioridade de atuação da Unidade EMBRAPII REMA/UFSC será a execução de projetos de PD&I para o desenvolvimento de biotecnologias ambientais para a biorremediação ambiental de áreas contaminadas pelo setor industrial, biomonitoramento e valorização de resíduos.

Área de Competência: Biotecnologias Ambientais, Biorremediação, Biomonitoramento e Valorização de resíduos.

Linhas de atuação:

- Tecnologias de biorremediação
- Biologia molecular e biomarcadores
- Processos biotecnológicos para tratamentos
- Modelagem matemática de áreas contaminadas

O Termo de Cooperação entre o REMA/UFSC e a EMBRAPII foi assinado em 17 de junho de 2016.

TABELA 2.17 – ATIVIDADES REALIZADAS REMA/UFSC

	REMA/UFSC
Prospecções realizadas	4
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.2.4. CESAR

O CESAR – Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife, é um centro privado voltado para a criação de produtos, serviços e empresas com Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Como Unidade EMBRAPII, o CESAR irá atuar no desenvolvimento de plataformas que provisão uma solução fim-a-fim, do dispositivo ao serviço de compartilhamento de dados, passando pela disponibilização de bibliotecas para o desenvolvimento de aplicações, o que propicia o desenvolvimento de diversas soluções inovadoras.

Área de Competência: Produtos conectados.

Linhas de atuação:

- Subsistemas de Comunicação e Gerenciamento
- Subsistemas de Monitoramento e Otimização
- Aplicações específicas de domínio

O Termo de Cooperação entre o CESAR e a EMBRAPII foi assinado em 07 de julho de 2016.

ATIVIDADES REALIZADAS CESAR	
	CESAR
Empresas prospectadas	0
Propostas técnicas elaboradas	0
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.2.5. DCC/UFMG

O Departamento de Ciência da Comunicação (DCC) está constituído dentro da Universidade Federal de Minas Gerais.

As atividades a serem desenvolvidas na Unidade Embrapii DCC-UFMG compreendem projeto, desenvolvimento e aplicação de sistemas ciber-físicos, requisito fundamental para uma sociedade massivamente conectada. O destaque da atuação estará em quatro componentes principais nestes sistemas: sensoria-mento, integração, análise e atuação.

Área de Competência: Softwares para Sistemas Ciber-Físicos.

Linhas de atuação:

- Prospecção e Monitoramento de Dados
- Gestão da Informação
- Mecanismos para Tomada de Decisão e Atuação

O Termo de Cooperação entre o DCC/UFMG e a EMBRAPII ainda está passando por ajustes.

ATIVIDADES REALIZADAS DCC/UFMG	
	DCC/UFMG
Empresas prospectadas	0
Propostas técnicas elaboradas	0
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.2.6. FEMEC/UFU

A Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia foi credenciada para atuar como Unidade EMBRAPII na área de competência de Tecnologias Metal-Mecânica.

O foco da Unidade será desenvolver soluções na forma de equipamentos, metodologias e técnicas experimentais para problemas do setor industrial. Essas soluções têm sido atributos constantes para diferentes

materiais, atividades de reparo, processos de união e operações afins.

Área de Competência: Tecnologias Metal-Mecânica.

Linhas de atuação:

- Subsistemas de Monitoramento e Otimização
- Tecnologia de União (Soldagem), Reparo e Adição;
- Tecnologia de Superfícies; e
- Tecnologias em Medição de Propriedades e Comportamento Mecânicos.

O Termo de Cooperação entre o FEMEC/UFU e a EMBRAPII foi assinado em 07/07/2016.

ATIVIDADES REALIZADAS FEMEC	
	FEMEC
Empresas prospectadas	0
Propostas técnicas elaboradas	0
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.2.7. INATEL

O Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel, uma fundação privada de utilidade pública, é uma instituição de Ensino Superior e de Pesquisa.

A área credenciada para atuação como Unidade EMBRAPII é Comunicações Digitais e Radiofrequência.

Área de Competência: Sistemas de Comunicação digital e radiofrequência.

Linhas de atuação:

- Dispositivos de Comunicação Digital e Radiofrequência
- Arquiteturas e dispositivos de redes de alta densidade
- Sistemas de monitoramento remoto

TABELA 2.18 – ATIVIDADES REALIZADAS INATEL

	INATEL
Prospecções realizadas	40
Propostas técnicas elaboradas	3
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

A Unidade já desenvolveu material de divulgação para apresentar a operação da Unidade EMBRAPII para seus clientes, conforme reproduzido abaixo.



A Unidade assinou o Termo de Cooperação com a EMBRAPII em 28 de abril de 2016.

2.2.8. INSTITUTO ELDERADO

O Instituto de Pesquisas Eldorado é uma associação civil sem fins lucrativos.

Como Unidade EMBRAPII, o Instituto Eldorado foi credenciado para atuar na área de competência Desenvolvimento de software. O objetivo é atender demanda da indústria de equipamentos eletrônicos para computação móvel, promovendo a melhoria de desempenho, maior competitividade e adequação ao mercado.

Área de Competência: Desenvolvimento de software

Linhas de atuação:

- Aplicativos móveis
- Aplicações WEB

O Termo de Cooperação entre o Instituto Eldorado e a Unidade e a EMBRAPII foi assinado em 12 de maio de 2016.

TABELA 2.20 – ATIVIDADES REALIZADAS ELDERADO

	ELDERADO
Prospecções realizadas	4
Propostas técnicas elaboradas	0
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.2.9. POLI/USP

A Escola Politécnica da USP (Poli) foi credenciada como Unidade EMBRAPII para realizar projetos na área de competência Materiais para Construção Ecoeficiente.

Ela pretende atuar focada em inovar no setor da construção que fornece o ambiente construído. A cadeia industrial de materiais e componentes como um todo, e a de materiais cimentícios em particular, gera produtos para atender às necessidades técnicas para construção, manutenção (reparo, recuperação) e desmontagem de obras de construção civil.

Área de Competência: Materiais para Construção Ecoeficiente.

Linhas de atuação:

- Materiais cimentícios
- Materiais granulares
- Componentes e sistemas construtivos

O Termo de Cooperação entre Poli/USP e a EMBRAPPII ainda está passando por ajustes.

ATIVIDADES REALIZADAS POLI-USP	
	POLI-USP
Empresas prospectadas	0
Propostas técnicas elaboradas	0
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.2.10. TECGRAF/PUC-RIO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos. O Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico da PUC-Rio (Tecgraf/PUC-Rio) irá atuar como Unidade EMBRAPPII em Soluções Computacionais em Engenharia, desenvolvendo sistemas técnico-científicos complexos que exigirão estudos, pesquisas avançadas e soluções inovadoras.

Área de Competência: Soluções Computacionais em Engenharia

Linhas de atuação:

- Computação gráfica

- Automação de processos e projetos industriais
- Logística, otimização e pesquisa operacional
- Sistemas distribuídos

O Termo de Cooperação entre a Unidade TECGRAF e a EMBRAPPII foi assinado em 08 de junho de 2016.

TABELA 2.19 – ATIVIDADES REALIZADAS TECGRAF

	TECGRAF
Prospecções realizadas	2
Propostas técnicas elaboradas	1
Projetos contratados	1
Empresas contratadas	1
Valor contratado	R\$ 1.302.090,87

A Unidade EMBRAPPII TECGRAF demonstrou grande agilidade e, logo após a assinatura do termo de Cooperação, contratou um projeto de PD&I com a Repsol Sinopc. Esta empresa também desenvolve projeto com a Unidade EMBRAPPII CIMATEC.

As Tabelas 2.21 e 2.22 abaixo, mostram o resultado consolidado das Unidades EMBRAPPII.

TABELA 2.21 – RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPPII PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016*	NEGOCIAÇÃO Propostas técnicas 2016*	CONTRATAÇÃO							
				2014		2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratado	Valor contratado (em R\$)						
				2014 – 2016*							
CEEI/ UFCG	Software e Automação	40	19	0	0	13	13.594.704	18	6.506.807	31	20.101.511
CERTI	Sistemas Inteligentes	58	10	1	548.480	8	30.282.112	3	4.092.356	12	34.922.948
CNPEM	Processamento de Biomassa	32	6	1	1.835.368	0	0	0	0	1	1.835.368

TABELA 2.21 – RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPPII PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016*	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO						
			Propostas técnicas 2016*	2014		2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	2014 – 2016*	
										Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)
COPPE	Engenharia Submarina	46	2	0	0	5	15.440.803	1	1.472.294	6	16.913.096
CPQD	Comunicações Ópticas	81	7	1	4.200.000	5	4.407.787	4	11.292.736	10	19.900.523
INT	Tecnologia Química Industrial	16	5	1	744.527	0	0	0	0	1	744.527
IPT - MAT	Materiais de Alto Desempenho	45	11	0	0	4	11.030.262	1	999.255	5	12.029.517
ITA	Manufatura Aeronáutica	5	6	0	0	1	5.348.208	0	0	1	5.348.208
LACTEC	Eletrônica Embarcada	22	2	1	450.000	2	356.000	2	690.179	5	1.496.179
LAMEF/ UFRGS	Tecnologia de Dutos	13	6	0	0	1	1.500.000	2	16.455.802	3	17.955.802
Polo/ UFSC	Tecnologias em Refrigeração	12	2	0	0	7	13.358.048	0	0	7	13.358.048
Senai CIMATEC	Manufatura Integrada	69	30	4	2.566.521	16	25.229.015	7	40.830.083	27	68.625.619
Senai Polímeros	Polímeros	33	10	0	0	2	339.480	2	460.578	4	800.058
Embrapa-Agro	Bioquímica de renováveis: Microrganismos e enzimas	7	0	**	**	**	**	0	0	0	0

TABELA 2.21 – RESULTADO CONSOLIDADO UNIDADES EMBRAPPII PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS 2016*	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO						
			Propostas técnicas 2016*	2014		2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)	2014 – 2016*	
										Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)
IPT - BIO	Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos	1	1	**	**	**	**	1	2.577.888	1	2.577.888
REMA/UFSC	Bioteecnologias ambientais: Biorremediação, Biomonitoramento e Valorização de Resíduos	4	2	**	**	**	**	0	0	0	0
CESAR	Produtos Conectados	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
DCC/UFMG	Softwares para Sistemas Ciber-Físicos	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
FEMEC/UFU	Tecnologias Metal-Mecânica	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
Inatel	Comunicações Digitais e Radiofrequência	40	3	**	**	**	**	0	0	0	0
Eldorado	Equipamentos para Internet e Computação Móvel	4	0	**	**	**	**	0	0	0	0
Poli/USP	Materiais para Construção Ecoeficiente	0	0	**	**	**	**	0	0	0	0
TEGRAFI/PUC-RJ	Soluções Computacionais em Engenharia	2	1	**	**	**	**	1	1.302.091	1	1.302.091
TOTAL		530	123	9	10.344.896	64	120.886.419	42	86.680.069	115	217.911.383

*Resultado referente ao primeiro semestre

** Unidades não credenciadas na época.

TABELA 2.22 – OPERAÇÃO UNIDADES EMBRAPPII EM 2016 (JAN – JUN)

UNIDADE EMBRAPPII	PROSPECÇÕES REALIZADAS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR TOTAL CONTRATADO (R\$)
CIMATEC	69	7	40.830.083,00
POLIMEROS	33	2	460.578,00
LAMEF	13	2	16.455.802,30
TECGRAF/PUC-RJ	2	1	1.302.091,00
IPT – BIO	1	1	2.577.888,00
IPT – MAT	45	1	999.255,00
CPQD	81	4	11.292.736,75
CEEI	40	18	6.506.807,83
CERTI	58	3	4.092.355,77
LACTEC	22	2	690.179,00
COPPE	46	1	1.472.293,83
IF - FLU	31	3	1.925.828,33
TOTAL	441	45	88.505.283,81

2.3. OS POLOS EMBRAPPII-IF

Após a conclusão do processo de credenciamento em 2015, o primeiro semestre de 2016 contou com o início das atividades dos Polos EMBRAPPII. A seguir será apresentada um breve descritivo de cada um dos PEIFs e sua área de atuação como Unidade EMBRAPPII credenciada.

2.3.1. POLO EMBRAPPII-IF BAHIA

Área de competência: Tecnologias em saúde

Linhas de atuação: Equipamentos médicos, dispositivos e acessórios e Aparelhos para simulação, análise e melhoria de Equipamentos Médicos e seus processos produtivos.

O Termo de Cooperação entre o IF Bahia e a EMBRAPPII foi assinado em 28 de novembro de 2015.

TABELA 2.23 – ATIVIDADES REALIZADAS IF BAHIA

	IF BAHIA
Prospecções realizadas	12
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.3.2. POLO EMBRAPPII-IF CEARÁ

Área de competência: Sistemas Embarcados e Mobilidade Digital

Linhas de atuação: Software e protocolos para aplicações móveis e sistemas embarcados e Computação em nuvem e virtualização.

O Termo de Cooperação entre o IF Ceará e a EMBRAPPII foi assinado em 24 de novembro de 2015.

TABELA 2.23 – ATIVIDADES REALIZADAS IF CEARÁ

	IF CEARÁ
Empresas prospectadas	58
Propostas técnicas elaboradas	13
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

2.3.3. POLO EMBRAPPII-IF ESPÍRITO SANTO

Área de competência: Metalurgia e Materiais

Linhas de atuação: Filmes finos, Ligas metálicas ferrosas, Materiais cerâmicos, Processos siderúrgicos.

O Termo de Cooperação entre o IF Espírito Santo e a EMBRAPPII foi assinado em 14 de outubro de 2015.

TABELA 2.25 – ATIVIDADES REALIZADAS IF ESPÍRITO SANTO

	IF ESPÍRITO SANTO
Prospecções realizadas	27
Propostas técnicas elaboradas	2
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

Não foram contratados projetos em 2016, mas o PEIF Espírito Santo contratou 6 projetos com a empresa Arce-lormittal Brasil em 2015 no valor de R\$ 423 mil.

2.3.4. POLO EMBRAPII-IF FLUMINENSE – CAMPOS DOS GOYTACAZES

Área de competência: Monitoramento e instrumentação para o meio ambiente

Linhas de atuação: Monitoramento energético, Monitoramento de resíduos, Monitoramento de recursos hídricos.

O Termo de Cooperação entre o IF Fluminense e a EMBRAPII foi assinado em 21 de setembro de 2015.

TABELA 2.26 – ATIVIDADES REALIZADAS FLUMINENSE – CAMPOS DOS GOYTACAZES

	FLUMINENSE – CAMPOS DOS GOYTACAZES
Prospecções realizadas	31
Propostas técnicas elaboradas	8
Projetos contratados	3
Empresas contratadas	3
Valor contratado	R\$ 1.925.828,33

O Polo EMBRAPII- IF Fluminense, contratou projetos de PD&I com as empresas Arte Cerâmica Sardinha, Exímea Comércio de Máquinas e Equipamentos, e com as empresas industriais ligadas a Associação das Indústrias da CODIN e de Guarus de Campos dos Goytacazes.

2.3.5. POLO EMBRAPII-IF MINAS GERAIS - FORMIGA

Área de competência: Sistemas automotivos inteligentes.

Linhas de atuação: Aplicações embarcadas e Protocolos de comunicação inter e extra veicular.

O Termo de Cooperação entre o IF Minas Gerais e a EMBRAPII foi assinado em 17 de dezembro de 2015.

TABELA 2.27 – ATIVIDADES REALIZADAS MINAS GERAIS - FORMIGA

	MINAS GERAIS - FORMIGA
Prospecções realizadas	14
Propostas técnicas elaboradas	0
Projetos contratados	0
Empresas contratadas	0
Valor contratado	R\$ 0,00

A Tabela 2.28 apresenta o resultado consolidado dos Polos EMBRAPII-IF. Vale destacar que quatro Unidades estiveram em fase de treinamento de 10 meses, de junho de 2015 até março de 2016.

TABELA 2.28 – RESULTADO CONSOLIDADO DOS POLOS EMBRAPPII-IF PRIMEIRO SEMESTRE 2016

UNIDADES EMBRAPPII	ÁREA DE COMPETÊNCIA	PROSPECÇÕES REALIZADAS (2016)	NEGOCIAÇÃO		CONTRATAÇÃO				
			Propostas técnicas	2015		2016*		Acumulado	
				Projeto contratado	Valor contratado (em R\$)	Projeto contratado	Valor contratado (em R\$)	2014 – 2016*	
								Projeto contratados	Valor contratado (em R\$)
IF Bahia	Equipamentos Médicos	12	2	0	-	0	0	0	0
IF Ceará	Sistemas Embarcados e mobilidade digital	58	13	0	-	0	0	0	0
IF Espírito Santo	Metalurgia e Materiais	27	2	6	423.072	0	0	6	423.072
IF Fluminense	Monitoramento e instrumentação para o meio ambiente	31	8	0	-	3	1.925.828	3	1.925.828
IF Minas Gerais	Sistemas Automotivos Inteligentes	14	0	0	-	0	0	0	0
TOTAL		142	25	6	423.072	3	1.925.828	9	2.348.900

* Resultado referente ao primeiro semestre

CAPACITAÇÃO POLOS EMBRAPPII-IF

Conforme relatado em 2015, a capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF (PEIFs) em estruturação envolveu dois momentos distintos, um de caráter mais conceitual, com cursos de capacitação sobre Inovação e sobre o Sistema de Excelência operacional EMBRAPPII, e outro com atividades de capacitação *in loco* realizadas com apoio de consultores externos, iniciada em agosto de 2015 e concluída em abril 2016.

A etapa de capacitação *in loco* partiu da análise dos processos estruturantes dos Polos, práticas e fer-

ramentas necessárias para a gestão e seus projetos de PD&I. Os consultores orientaram a discussão para revisão e/ou implementação dos processos e suas práticas, partindo de um diagnóstico estruturado da maturidade institucional para o modelo EMBRAPPII, conforme enunciam as atividades 1 e 2 abaixo, chegando a propostas para revisão das estruturas de gestão, conforme atividade 3. Além destas, a capacitação *in loco* envolveu o acompanhamento dos PEIF pelos consultores em atividades de campo, planejadas para exercitar as principais etapas do processo de negócios EMBRAPPII, conforme delineado nas atividades 3, 4 e 5 descritas e discutidas a seguir.

- Atividade 1 (ATV1) – Diagnóstico dos processos estruturantes do PEIF - estrutura organizacional, governança, pessoas, prospecção e negociação de projetos;
- Atividade 2 (ATV2) – Diagnóstico dos processos de gestão e execução de projetos de PD&I - estruturação dos processos de elaboração técnica (de propostas, planos de trabalho e contratos), gestão e execução de projetos de PD&I;
- Atividade 3 (ATV3) – Propor estruturação da área de gestão do PEIF, gestão de portfólio e processos relacionados à preparação de visitas técnicas (como estruturar uma visita, abordagem da empresa, o que oferecer/ vender para a empresa, estruturação da proposta etc.);
- Atividade 4 (ATV4) – Acompanhar e orientar visita a empresas potenciais parceiras;
- Atividade 5 (ATV5) – Acompanhar e orientar a elaboração da proposta técnica (conjunto com o PEIF) e avaliação dos processos referentes à elaboração técnica, gestão e execução de projetos de PD&I. Possibilidade de realizar visita a empresa em conjunto com o PEIF;
- Atividade 6 (ATV6) – Acompanhar e orientar a negociação de projetos e de propriedade intelectual e avaliação dos processos de estruturação das áreas de prospecção, negociação de projetos, gestão do PEIF e gestão de portfólio.

O diagnóstico da maturidade institucional para o Modelo EMBRAPPII foi realizado a partir de uma ferramenta desenvolvida especialmente para esta finalidade, referenciada no Sistema de Excelência Operacional EMBRAPPII, pela qual se estabelece a maturidade da relação entre os processos estruturantes dos Polos e os insumos necessários para alcance das metas estabelecidas nos Planos de Ação contratados.

		PROCESSOS							
		Prospecção projetos	Elaboração técnica	Negociação projetos	Gestão projetos	Execução projetos	Gestão portfólio	Gestão PI	Comunicação
INSUMOS	Infraestrutura								
	RH								
	Recursos de contrapartida								
	Protocolos de trabalho								
	Referências institucionais								

Nível 0
Nível 1
Nível 2
Nível 3
Nível 5

Os níveis de maturidade são aqueles observáveis *in loco* na relação processos-insumos essenciais para a operação do modelo EMBRAPPII, voltados exclusiva-

mente para a execução das atividades de PD&I com a indústria.¹ Os Insumos são recursos (infraestrutura, RH, contrapartida), referências institucionais (políticas, normas, resoluções, etc.) e protocolos de trabalho (normas, regras, etc.) que sustentam a operação dos Polos nas respectivas áreas de competência.

É importante salientar que o modelo não avalia a eficácia dos processos e insumos no momento inicial de operação dos Polos. Essa será objeto do acompanhamento e inspeções futuras, conforme prevê o Manual de Operação dos Polos EMBRAPPII, quando serão verificados os resultados alcançados nos Planos de Ação. Com o uso de uma escala uniforme de diagnóstico, a maturidade individual pode ser sistematizada no nível coletivo para delinear a maturidade característica dos Polos em estruturação.

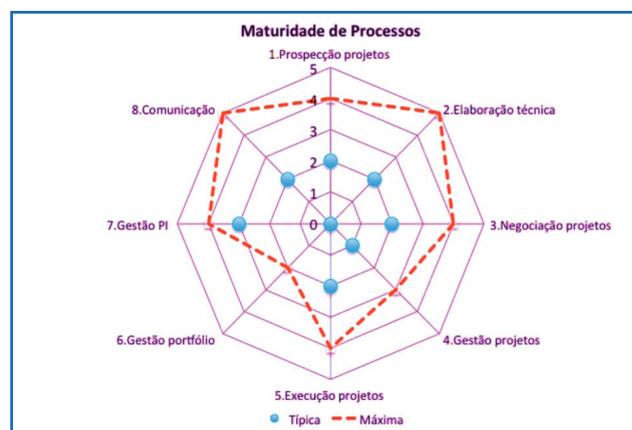
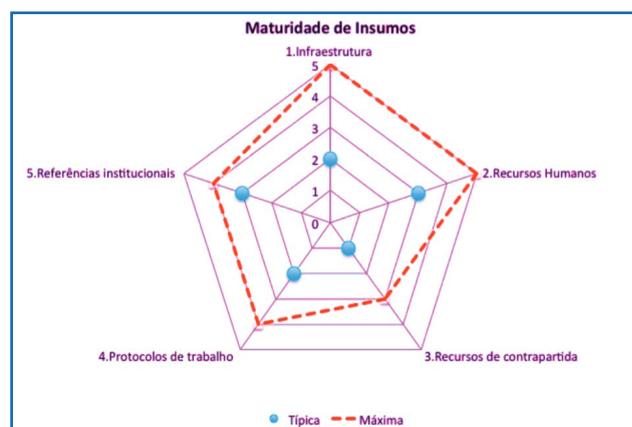


Figura 2.2 – Diagnóstico coletivo da maturidade: Polos EMBRAPPII IF em estruturação.

1 Os níveis de maturidade foram diagnosticados nas interações entre os consultores e as equipes dos Polos, numa escala entre 0 e 5 orientada pela lógica de adequação ao uso. Os parâmetros considerados nesta escala obedecem a lógica descrita a seguir. O nível zero caracteriza insumo ou processo inexistentes, não sendo identificados *in loco*. O nível 1 marca um estágio inicial, indicando a existência de insumos/processos por razões contingenciais, não havendo quaisquer mecanismos que garantam o planejamento, manutenção (presente ou futura), revisão ou atualização de insumos e processos. O nível 2 aponta um momento de controle, no qual o insumo/processo existem com alguma abundância, porém de modo individualizado nos membros dos Polos e não contam com mecanismos e cuidados institucionais para a sua revisão, (re)planejamento, manutenção ou atualização. O nível 3 delinea alguma consistência institucional de insumos/processos, pois já existem sistematicamente e tem uma oferta regular por razões ainda não relacionadas às atividades do Polo EMBRAPPII, não havendo cuidados institucionais na perspectiva EMBRAPPII. O nível 4 indica qualidade de processos/insumos, que existem em patamar adequado porém não otimizado, tendo seus efeitos (impactos) medidos sistematicamente e institucionalmente para orientação dos cuidados institucionais na perspectiva EMBRAPPII. O nível 5 delinea uma operação otimizada, no qual repete-se o estágio nível anterior porém com mecanismos institucionalizados de melhoria contínua.

A figura 2.2 mostra uma maturidade típica de insumos não superior ao nível 3 nos diferentes processos, havendo casos nos quais a maturidade máxima chega ao nível 5 (ex. infraestrutura e recursos humanos). A maturidade típica dos processos também chega ao nível 3 (gestão de PI), com predominância do nível 2. Ocorrem também processos cuja maturidade chega ao nível 5 (ex. comunicação e elaboração técnica).

A visão do conjunto dos PEIF permitiu delinear um caminho crítico para a estruturação dos Polos, que pelas características comuns dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia passam pelos seguintes pontos prioritários, na ordem:

- *Referências institucionais*
 - ◊ Para oficializar e formalizar as atividades do Polo EMBRAPII IF no papel e na missão dos Institutos Federais.
- *Recursos de contrapartida*
 - ◊ Para garantir meios de disponibilizar e contabilizar a contrapartida econômica dos Polos, parte integrante do Termo de Cooperação EMBRAPII.
- *Protocolos de trabalho*
 - ◊ Para garantir a operação adequada e formalizar as atividades, segundo o Sistema de Excelência Operacional EMBRAPII.
- *Recursos humanos*
 - ◊ Para garantir o envolvimento, o desenvolvimento e a manutenção os recursos humanos qualificados para a pauta EMBRAPII credenciada.
- *Infraestrutura*
 - ◊ Para garantir a existência, a manutenção e a atualização da infraestrutura necessária aos Planos de Ação, particularmente a infraestrutura laboratorial.

Os diagnósticos individualizados dos Polos geraram os denominados *Planos de Estruturação*, que estão sendo acompanhados pela EMBRAPII em conjunto com os Pla-

nos de Ação e os Programas de Formação de Recursos Humanos para PD&I (inovação), estes últimos orientados pelo Manual de Operação dos Polos EMBRAPII IF.

Além destas, a última etapa da capacitação in loco dos Polos envolveu as atividades de campo 4, 5 e 6 supracitadas, das quais, pelo momento atual da indústria, apenas as visitas de prospecção puderam ser integralmente realizadas conforme planejado, tendo sido relatadas periodicamente no acompanhamento mensal dos Polos.

A despeito da experiência prévia das equipes na elaboração de propostas técnicas, tanto a atividade 5 quanto a 6 não puderam ser completadas conforme cronograma de capacitação, em função das dificuldades nas autorizações das Empresas prospectadas para emitirem propostas e, posteriormente, seguirem as negociações. Em função disso, o projeto de capacitação foi encerrado, deixando-se para discussão futura o apoio aos Polos nas etapas de elaboração técnica e negociação, mediante acompanhamento da evolução das atividades e seus resultados.

2.4. PROJETOS – SETORES INDUSTRIAIS

O desempenho das Unidades e Polos EMBRAPII entre 2014 e o primeiro semestre de 2016 pode ser analisado a partir da ótica da participação setorial da indústria. Os gráficos 2.1 e 2.2 mostram a participação de cada setor no total de projetos contratados (124 projetos) e no valor total aportado nos projetos (R\$ 220,3 milhões), respectivamente.

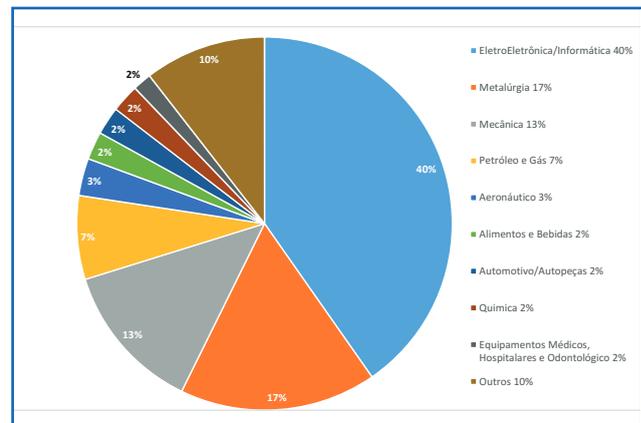


Gráfico 2.1: Distribuição setorial dos projetos contratados em 2016

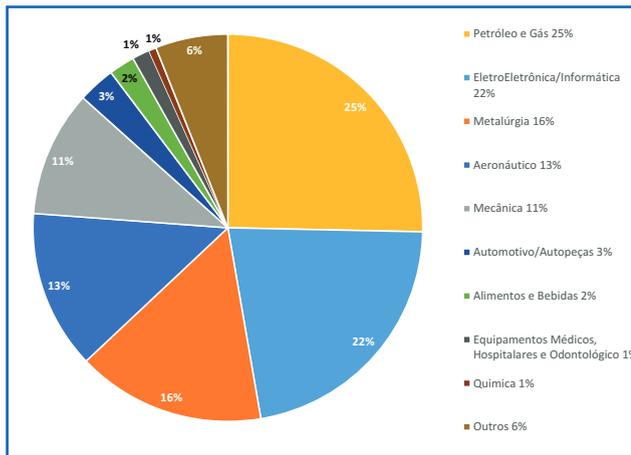


Gráfico 2.2: Distribuição setorial considerando os valores aportados em projetos em 2016

Em comparação com o ano de 2015, o setor com maior evolução é Eletroeletrônica/Informática, que passou a representar 40% dos projetos totais da EMBRAPII, frente à participação de 20% no ano anterior. Esse desempenho também se refletiu na participação do valor aportado, em que o setor Eletroeletrônica/Informática passou de 12% para 22% entre o final de 2015 e o primeiro semestre de 2016.

O setor de Petróleo e Gás também cresceu significativamente nesses seis meses em termos de valor. Em 2015, o setor respondia por 12% dos aportes em projetos; em junho de 2016, passou para um quarto do valor total de projetos. Em termos de número de projetos contratados, o setor segue com a mesma participação: 7% nos dois períodos.

Se por um lado esses dois setores obtiveram expansão, o segmento Aeronáutico perdeu espaço. Em 2015 os valores investidos, e o número de projetos, no setor Aeronáutico representava 23% e 6%, respectivamente; já no primeiro semestre de 2016 a representação parcial é de 13% em investimento, e 3% em projetos contratados.

2.5. WORKSHOP COM AS UNIDADES EMBRAPII

O 3º Encontro das Unidades EMBRAPII aconteceu em Brasília nos dias 22 e 23 de março. Esse encontro teve como objetivo apresentar as novas Unidades credenciadas nas duas Chamadas Públicas de 2015, alinhar

as expectativas de todas as UEs sobre as atividades da EMBRAPII para o ano de 2016, bem como discutir perspectivas futuras.

A programação do evento foi estruturada em três grupos de atividades distintas: no primeiro dia na parte da manhã, atividades com a presença somente das Unidades credenciadas em 2014; no período da tarde a programação incluiu todos os coordenadores das UEs, inclusive as Unidades recém selecionadas em 2015; e a manhã do segundo dia foi reservada para uma reunião com os responsáveis pelos PEIFs. Essa organização das atividades foi concebida de forma a atender as especificidades de cada grupo participante.

Na sessão com as UEs já credenciadas foram tratadas questões relativas à operacionalização das Unidades. Os temas discutidos incluíram a gestão de projetos, o processo de contratação, os ajustes dos Planos de Ação, a liberação de recursos, o uso da marca EMBRAPII, além dos quesitos relativos ao sistema de acompanhamento e de avaliação.

O encontro propiciou um espaço para a discussão técnica e operacional, bem como favoreceu o entrosamento entre as equipes de dirigentes e de técnicos da EMBRAPII com os representantes e coordenadores de suas Unidades.



Imagem 2.1: Workshop com as Unidades EMBRAPII

2.6. AVALIAÇÃO DO PROJETO-PILOTO

O processo de avaliação do Projeto-piloto da EMBRAPII foi concluído no primeiro semestre de 2016. Esta avaliação foi estruturada com o objetivo de atender as demandas colocadas pelo Grupo de Trabalho de Metodologia de Avaliação do Projeto-Piloto de Aliança Estratégica Pública e Privada, criada pela Portaria do MCTI 02/2014, publicada em 29/07/2014.

O trabalho foi desenvolvido por consultores externos com apoio da equipe da EMBRAPII, responsável pela supervisão técnica do trabalho.

A avaliação do projeto-piloto foi realizada de forma estruturada, a partir de um mapeamento prévio de focos e questões relevantes. Foram identificadas duas modalidades de avaliação:

- Avaliação de processos associados ao desempenho das macroatividades realizadas pelas unidades piloto: nessa modalidade são indicados cinco focos de avaliação (governança, prospecção de parcerias, negociação de parcerias, gestão de projetos, execução de projetos). As questões propostas nesta modalidade buscam aferir a qualidade e eficiência dos processos estabelecidos pela unidade avaliada e em que medida eles favorecem ou criam obstáculos para o alcance dos objetivos da experiência-piloto EMBRAPPII.
- Avaliação de resultados que podem ser diretamente atribuídos à execução do projeto-piloto, inicialmente previstos ou não: nessa modalidade foram três os focos de avaliação: o projeto; a unidade; e a empresa.

Tanto a avaliação de processos como a de resulta-

dos abrangeram a construção de indicadores e um amplo levantamento de informações junto às unidades-piloto e empresas selecionadas. O material foi usado como insumo para o grupo de avaliadores. A análise foi pautada por três blocos, que estão de acordo com os objetivos estabelecidos previamente com o grupo de trabalho.

Os três blocos são:

- Bloco de avaliação de processos
- Bloco de avaliação de resultados da execução
- Bloco da sistemática de avaliação da EMBRAPPII

Para a execução da avaliação, definiu-se os instrumentos de coleta de informações sobre as Unidades Piloto, a forma de aplicação dos instrumentos e o respondente. Também foi estabelecida uma amostra de 42 projetos a serem analisados. A execução dos instrumentos foi realizada conforme apresentado na tabela 2.29.

TABELA 2.29 – INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO PILOTO

NOME DO INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO	FORMA DE APLICAÇÃO	RESPONDENTE	BASE DE INFORMAÇÃO	AMOSTRA	NÚMERO DE RESPOSTAS	TAXA DE RESPOSTA
Q1	roteiro de entrevistas sobre a execução do Piloto na ICT	presidencial	Responsável pelo Piloto nas ICTs	Informações gerenciais das ICTs	3	3	100%
Q2	questionário estruturado sobre execução e resultados dos projetos	web	Coordenadores de projetos nas ICTs	Informações sobre os projetos nas ICTs e empresas, coletadas por meio de visitas e entrevistas, Planos de Trabalho dos projetos e Q2 e Q3 preenchidos para projetos de amostra	63	62	98%
Q3	questionário estruturado sobre execução e resultados dos projetos	web	Gestores de projetos nas empresas parceiras	Informações sobre os projetos nas empresas	66	44	67%
Q4	questionário estruturado sobre execução e resultados dos projetos	presencial	Especialistas	Informações sobre os projetos nas ICTs e empresas, coletadas por meio de visitas e entrevistas, Planos de Trabalho dos projetos e Q2 e Q3 preenchidos para projetos de amostra	25	25	100%

As entrevistas do instrumento Q1 foram realizadas ainda em 2015. Os demais questionários foram enviados e as respostas analisadas ao longo do primeiro semestre de 2016.

Além da análise do Projeto-Piloto, também foi proposto um modelo de avaliação da EMBRAPPII (MAvE). A ideia foi estabelecer os principais pontos que devem ser observados para que a EMBRAPPII seja avaliada futuramente. Nesse modelo foram estabelecidos as principais diretrizes do MAvE, a estrutura e os componentes que devem compor o MAvE, e as dimensões, os temas e os indicadores a serem observados.

O relatório final da avaliação do Piloto EMBRAPPII foi entregue em maio para o Grupo de Trabalho. A apresentação do relatório e a apreciação por parte do GT está marcada para julho.

2.7. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2016, a EMBRAPPII deu continuidade à sua parceria com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço (MDIC) aderindo à 3ª Chamada para apresentação de propostas de cooperação em P&D industrial entre o Brasil e Israel.

Essa iniciativa é conjuntamente executada pela Secretaria de Inovação MDIC e pelo Centro Industrial Israelense para P&D (MATIMOP), do Escritório do Chefe Cientista no Ministério de Comércio Industrial e Trabalho de Israel (OCS).

A colaboração tem como objetivo incentivar o desenvolvimento conjunto de projetos de PD&I industrial entre as empresas brasileiras e israelenses por meio de um serviço de busca de parceiros e de financiamento, utilizando recursos do OCS do lado israelense e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do lado brasileiro.

A expectativa é de que as empresas e as Unidades EMBRAPPII possam atuar de forma complementar, reforçando ainda mais a base de conhecimento existente nas instituições credenciadas, gerando soluções tecnológicas, potencializadas pelos mecanismos de eficiência operacional e de compartilhamento de custos introduzidos pelo modelo EMBRAPPII.

Com o intuito de divulgar essa nova iniciativa a EMBRAPPII participou de seminário realizado na cidade de Belo Horizonte, organizado pelo MDIC em parceria com a Embaixada de Israel no Brasil.

Em relação à cooperação com o MDIC e a França, a EMBRAPPII participou do Café da Manhã promovido em parceria com a Câmara de Comércio França-Brasil de São Paulo (CCFB-SP) e com a participação do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), realizado em São Paulo no dia 15 de março, para apresentar o acordo de Cooperação Internacional em Inovação e divulgar o programa em andamento.

Na parceria com o MDIC e a Alemanha, a EMBRAPPII também se fez presente, participando do 2º Seminário sobre Incentivos à Inovação Brasil-Alemanha, realizado no dia 10 de março, na sede da Câmara Brasil-Alemanha em São Paulo. Para esse Seminário foram convidados representantes das principais agências de fomento brasileira para palestrar, incluindo o MDIC, o BNDES e a FINEP.

O evento teve como objetivo apresentar e esclarecer os principais incentivos brasileiros à inovação. A ideia foi discutir de forma clara e objetiva os principais mecanismos de apoio disponíveis, como financiamento e subsídios, uma vez que nem todos são conhecidos. Além disso, buscou-se destripar os principais processos envolvidos na concessão de tais benefícios a fim de mostrar na prática como os mecanismos de apoio à inovação funcionam.

Ao final do encontro foi lançado o Innovation Speed Dating, um matchmaking anual que visa a realização de negócios e parcerias ligados à inovação e tecnologia a partir de demandas pré-definidas.



Imagem 2.2: Participação da EMBRAPPII no 2º Seminário sobre Incentivos à Inovação Brasil-Alemanha

2.8. PROSPECÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS

▪ ABDI

Dando continuidade às ações iniciadas no ano passado, a EMBRAPII e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI aprofundaram o trabalho conjunto considerando as Agendas Tecnológicas Setoriais (ATS) e as possibilidades de desenvolvimento de projetos de PD&I pelas Unidades EMBRAPII. O objetivo da parceria é envolver as UEs e as empresas no desenvolvimento das tecnologias identificadas pela ABDI como relevantes para a economia brasileira.

No primeiro semestre de 2016 foram consideradas as áreas de competência das Unidades EMBRAPII com potencial para desenvolver projetos nas seguintes tecnologias relevantes identificadas nos estudos concluídos pela ABDI:

- i. Energias Renováveis
- ii. Química de Renováveis
- iii. Motorização Híbrida-Elétrica (automotivo)
- iv. Display
- v. Bens de Capital – Tecnologias Subsea (Petróleo e Gás)
- vi. Nanotecnologia aplicada à saúde

No segundo semestre serão mapeadas mais quatro listas das ATS, quais sejam: (1) Medicina Regenerativa; (2) órtese e prótese; (3) telemedicina; e, 4) Equipamentos Médicos de Diagnóstico por Imagem e in vitro.

Os resultados das ATS serão divulgados em eventos setoriais e rodadas tecnológicas. Esta divulgação terá por objetivo promover o Matchmaking entre empresas e Unidades EMBRAPII para o desenvolvimento das tecnologias.

▪ CONSECTI e CONFAP

Com o objetivo de apoiar, promover e incentivar a realização de ações e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação – PD&I, voltados aos setores industriais, nas diversas Unidades da Federação, a EMBRAPII, o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CON-

SECTI) e o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), firmaram acordo de cooperação no dia 19 de maio. O Acordo, firmado durante o Fórum Nacional CONSECTI/CONFAP em Belo Horizonte, MG, parte do princípio de que existe interesse estratégico de integração das iniciativas do CONSECTI, do CONFAP e da EMBRAPII, focando a realização de projetos de PD&I nas Unidades da Federação nas Unidades EMBRAPII com empresas. Mais especificamente, o acordo se remete aos seguintes objetivos específicos:

- i. Integrar ações do CONSECTI, do CONFAP e da EMBRAPII para fomentar a realização de projetos de PD&I, em especial na área industrial, nos estados da Federação;
- ii. Divulgar e fortalecer, nas Unidades da Federação, o Modelo de Operação EMBRAPII, que se baseia na formação de uma rede de centros de pesquisa credenciados, cada um com um foco claro em uma área tecnológica e um planejamento minucioso adequado ao atendimento das demandas empresariais nas mais diversas áreas do conhecimento, com vistas a fortalecer a inovação nas indústrias situadas nas Unidades da Federação.
- iii. Fortalecer a interação entre empresas industriais, Unidades EMBRAPII, Fundações de Amparo à Pesquisa, e as Secretarias de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação, ou órgãos congêneres, nos Estados e no Distrito Federal.
- iv. Contribuir para o adensamento tecnológico de cadeias de valor, apoiando projetos de empresas industriais com Unidades EMBRAPII, visando o desenvolvimento de produtos e serviços especializados.

- v. Criar um Grupo de Trabalho Permanente para coordenar a agenda entre as três instituições, homogeneizar as informações e identificar possibilidades e ações conjuntas que fomentem as capacitações inovativas das empresas, das FAP e das Unidades EMBRAPII dos diferentes estados.



Imagem 2.3: Assinatura do acordo de cooperação CONSECTI E CONFAP

2.9. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E DIVULGAÇÃO EMBRAPII

A estratégia de divulgação da EMBRAPII tem por objetivos consolidar a operação das Unidades EMBRAPII, criando um campo para prospecção e identificação de novos parceiros, bem como difundir as competências tecnológicas cadastradas no sistema. Para tanto, as iniciativas de divulgação implementadas podem ser divididas em 3 categorias: (i) a divulgação institucional com a participação de diretores e membros da equipe em eventos setoriais, regionais e de representação empresarial; (ii) organização e participação da EMBRAPII e das UEs em eventos e feiras dirigidos para diferentes setores industriais, e (iii) eventos em empresas contando com a participação das Unidades apropriadas para o perfil tecnológico.

A divulgação institucional da EMBRAPII reflete a participação da instituição e, em alguns casos, de suas Unidades, em eventos e ações promovidas por outras organizações, instituições e empresas. O objetivo é apresentar o modelo EMBRAPII, as facilidades e benefícios que as empresas podem obter ao realizarem projetos com as Unidades EMBRAPII, bem como apresentar cases de sucesso de projetos desenvolvidos (apresentados pelas próprias empresas envolvidas). Nessa categoria, ocorre a participação de diretores e equipe da EMBRAPII nos eventos, apresentando o sistema EMBRAPII, com destaque para o modelo de apoio à inovação e às capacitações tecnológicas das Unidades EMBRAPII.

No primeiro semestre de 2016, os eventos setoriais e institucionais que contaram com a participação da EMBRAPII foram:

- Apresentação da EMBRAPII no Evento “Cidades Inteligentes e Humanas”, dia 16/02, Natal/RN;
- “Workshops PADIQ/EMBRAPII”, INT dias 27 de janeiro e 17 de fevereiro, Rio de Janeiro/RJ;
- Apresentação da EMBRAPII na Câmara Brasil-Alemanha - Inovação e Tecnologia, dia 15/03, São Paulo/SP;
- Apresentação da EMBRAPII na Câmara Brasil – França, dia 15/03, São Paulo/SP;
- “Workshop: Fontes de financiamento e Movimento pela Inovação”, Invest São Paulo, dia 20/03, São Paulo/SP;
- Apresentação da EMBRAPII na Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas

Especialidades – Abifina, dia 28/03, Rio de Janeiro/ RJ;

- Apresentação da EMBRAPII no Fórum Nacional CON-SECTI, dia 29/3, Salvador/BA;
 - Apresentação da EMBRAPII na Conferência “OS PROGRAMAS DE INCENTIVOS E A GESTÃO NA INOVAÇÃO” dia 25/04 na Sindusfarma, em São Paulo/SP;
 - Evento “Portas Abertas”, LAMEF/EMBRAPII, dias 27 e 28 abril, Porto Alegre/RS;
 - Apresentação da EMBRAPII na Ford América do Sul, 02/05, em Camaçari/BA;
 - Apresentação da EMBRAPII no Evento COPPE - Fortalecimento da engenharia nacional, 17/05, Rio de Janeiro/RJ;
 - Apresentação da EMBRAPII no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, 31/05, Rio de Janeiro/RJ;
 - Apresentação da EMBRAPII na Mesa Redonda: A Política de Ciência, Tecnologia e Inovação da qual o Brasil necessita, no IBCCF – Biofísica, 01/06, Rio de Janeiro/RJ;
 - Apresentação da EMBRAPII na Fiat Chrysler Automóveis, dia 01/06, Betim/MG;
 - Apresentação da EMBRAPII na EMBRAER, dia 06/06, São José dos Campos/SP;
 - Apresentação da EMBRAPII no Evento “Connected Smart Cities”, dia 08/06, Rio de Janeiro/RJ;
 - Apresentação da EMBRAPII no 7º Congresso Internacional do Alumínio, dia 07/06, São Paulo/SP;
 - Apresentação da EMBRAPII na Reunião Plenária Mensal da Diretoria do DEMPI (Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria), na FIESP, dia 30/06, São Paulo/SP.
- Como destacado, uma segunda iniciativa referente à divulgação institucional é a participação em eventos e feiras de negócios, em conjunto com as Unidades, para difundir o modelo para as empresas industriais e prospectar novas oportunidades de projetos. No primeiro semestre de 2016 a EMBRAPII participou dos seguintes eventos, com este formato:
- “1ª Rodada de Oportunidade de Negócios em Biotecnologia da EMBRAPII”, 03/03, na sede do IPT, São Paulo/SP;

- “Seminário de Inovação Tecnológica”, IPD Eletron e Abinee, dia 12/04, São Paulo/SP;
- FEIMEC - Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, de 03 a 07 de maio, São Paulo/SP. Neste evento a EMBRAPII e suas Unidades participaram através da montagem de dois espaços, um estande e um espaço para negócios, ao lado da planta piloto de manufatura avançada;
- “II ENCONTRO EMBRAPII: APOIANDO A INOVAÇÃO NA SUA EMPRESA”, dia 20/05, na sede da FIESP, São Paulo/SP.



Imagens 2.4: Participação em eventos e divulgação EMBRAPII

Ressalta-se que esta estratégia vem alcançando seus objetivos, no sentido de divulgar o modelo de apoio à inovação da EMBRAPII e proporcionar às UEs um espaço de identificação e prospecção de novos parceiros. No segundo semestre esta estratégia terá continuidade, com a participação da EMBRAPII confirmada em diversos eventos e feiras.

A terceira modalidade de divulgação teve início no primeiro semestre de 2016. Ao longo do período foi desenvolvido um novo modelo de interação entre a EMBRAPII, suas UEs e empresas do setor industrial. A ideia deste novo modelo surgiu em função de contatos feitos por empresas industriais solicitando apoio na identificação das UEs que possuem competências para o atendimento de demandas específicas em projetos de PD&I. Percebeu-se que, em alguns casos, as demandas apresentadas poderiam ser atendidas por um conjunto de diversas Unidades EMBRAPII. Com o objetivo de acelerar o processo de interação das empresas com as UEs, surgiu a ideia de realizar eventos nas empresas contando com a participação de diversas Unidades. A escolha das UEs a serem convidadas é feita pela empresa a partir de critérios de interesse como alinhamento tecnológico. Termos de confidencialidade são assinados entre as partes para a troca de informações visando a definição de projetos em conjunto.

No dia 14 de junho foi realizado um workshop baseado neste novo modelo. O evento foi organizado pela EMBRAPII e a empresa Unitec Semicondutores, a maior fabricante de semicondutores do hemisfério sul. Foram selecionadas oito UEs (CERTI, CPqD, Eldorado, IFMG, INATEL, Lactec, Senai Cimatec, UFMG) pela Unitec para participação no evento. O workshop teve duração de um dia e foi realizado na sede da Unitec em Ribeirão das Neves - MG. O evento iniciou com uma apresentação das linhas de atuação da empresa e suas demandas, seguida de uma apresentação institucional da EMBRAPII. Na sequência, as UEs realizaram breves apresentações sobre suas áreas de competência e exemplos de projetos desenvolvidos. Na parte final do evento foram criados grupos de discussão e realizado um matchmaking entre as unidades e diretores de áreas da Unitec. O evento foi muito bem avaliado tanto pelas UEs quanto pelos participantes da empresa e, em função deste sucesso, pretende-se repetir este modelo de evento com outras empresas.

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

3.1. SELEÇÃO DE FORNECEDORES

As atividades administrativas abrangeram a realização de trinta e dois processos de seleção de fornecedores de janeiro a junho de 2016.

Apenso a este Relatório apresenta-se um resumo dos contratos administrativos operados no ano de 2016.

3.2. CONTROLES INTERNOS

Os controles internos administrativos da EMBRAPPII, estabelecidos no Estatuto, no Regimento Interno e nos normativos aprovados pelo Conselho de Administração e Diretoria-Colegiada, visam a garantir que os objetivos sejam alcançados de forma confiável, sem a ocorrência de impropriedades e irregularidades, erros, desperdícios, práticas antieconômicas ou fraudes.

O Conselho Fiscal examina as demonstrações contábeis e demais documentos relativos à situação financeira e contábil da EMBRAPPII, bem como opina sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para o Conselho de Administração e a ele expondo as irregularidades ou erros porventura encontrados, sugerindo medidas necessárias ao devido saneamento.

Constitui prática do controle interno administrativo a conferência dos atos frente às normas e instruções, ao estatuto e ao regimento interno, bem como a verificação do correto registro das informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, propiciando informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo/operacional, sobre os resultados e objetivos atingidos.

A auditoria interna relativa às contas da EMBRAPPII é realizada por meio de Auditores Independentes e os apontamentos e as recomendações são analisados e acompanhados pelos Conselhos Fiscal e de Administração.

Os procedimentos relativos ao atendimento das recomendações consistem na notificação do setor responsável pela ocorrência e de comunicação à Diretoria-Colegiada e aos Conselhos Fiscal e de Administração quando da ocorrência e do atendimento da recomendação feita pelos auditores.

3.3. EMBRAPPII NA MÍDIA E COMUNICAÇÃO

O site da EMBRAPPII é um importante instrumento para difundir informações, experiências e projetos à sociedade, conforme objetivo do seu Contrato de Gestão. Para atingir um público cada vez mais amplo, em abril a EMBRAPPII disponibilizou as seguintes páginas do seu site em inglês:

- Institucional e páginas atreladas, como: Quem somos, Estrutura e Ética.
- Informações de acesso para empresários e instituições de pesquisa
- Unidades credenciadas (Unidades EMBRAPPII e Polos EMBRAPPII-IF)
- Competências Tecnológicas
- Linhas de atuação

O primeiro semestre de 2016 foi considerado positivo com boa divulgação das ações desenvolvidas pela EMBRAPPII. Entre os destaques, o destaque dado à EMBRAPPII como importante acilitadora da aproximação entre os meios acadêmico e empresarial. Houve, ainda, ampla cobertura do resultado da Chamada Pública 02/2015 e das metas da EMBRAPPII para 2016. A divulgação específica de projetos EMBRAPPII como o Superimã, FlatFish, Cosméticos e Óleo e Gás também garantiram espaço em publicações especializadas e em editorias de Ciência e Tecnologia da mídia em geral.

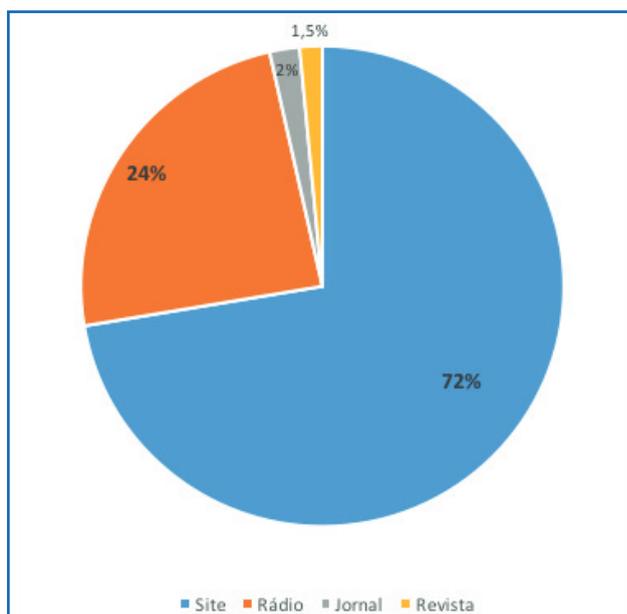


Gráfico 3.1 – % de publicações por tipo de veículo

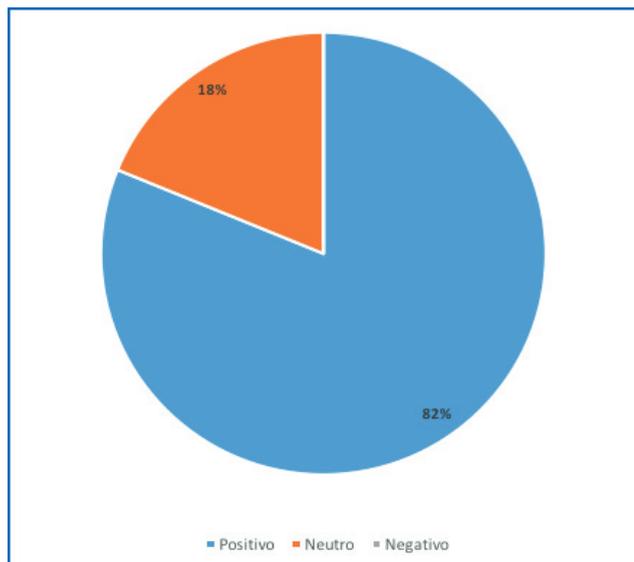


Gráfico 3.2 – % de matérias por conteúdo

As principais notícias vinculadas na mídia entre janeiro e junho de 2016 estão presentes no Anexo III deste Relatório.

3.4. LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Em atenção à Lei nº 12.527 de 18/11/2011, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados relativos ao artigo 216 da Constituição Federal, que estabelece que todos os cidadãos deverão ter livre acesso às informações da administração pública de seu interesse, o Conselho de Administração da EMBRAPPII instituiu a Resolução Normativa Nº 01/2015 para definir as informações a serem classificadas como de caráter sigiloso no âmbito das ações da Organização.

Nesse sentido, foi elaborado um Rol de Informações Sigilosas e os documentos classificados foram aprovados por unanimidade pelo Conselho de Administração da EMBRAPPII, órgão deliberativo máximo desta OS. Esta relação de documentos classificados como sigilosos pela EMBRAPPII consta do Anexo IV do presente Relatório.

Encontram-se publicado no site da EMBRAPPII todas as informações não classificadas como sigilosas e que sejam de interesse do público em geral.

4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

No dia 30 de maio de 2016 a EMBRAPPII encaminhou ao Tribunal de Contas da União (TCU) o seu Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015. A integralidade dos conteúdos e as respectivas peças da prestação de contas foram encaminhadas pelo Sistema de Prestação de Contas (e-Contas) disponibilizado pelo TCU. A elaboração do relatório seguiu as orientações quanto à configuração do documento, à forma e aos conteúdos da peça de prestação de contas, bem como quanto às demais especificações recomendadas pelos órgãos de controle. Dessa forma, foram apresentadas as principais linhas de atuação da Organização, informações detalhadas sobre a execução física e financeira da instituição, bem como dados sobre a gestão de pessoal, sobre o rol de responsáveis e sobre as ações referentes à administração da entidade.

Além de atender a todos os requisitos do TCU, em fevereiro a EMBRAPPII também trabalhou com a Controladoria Geral da União, CGU, Auditoria da Área Social, mostrando ao órgão como funciona o processo de credenciamento de novas Unidades EMBRAPPII. A Controladoria solicitou uma série de documentos associados às Chamadas Públicas e ao processo seletivo para melhor compreensão do fluxo de credenciamento de novas Unidades. Todos os documentos solicitados foram enviados e o fluxo de credenciamento de novas UEs está reproduzido no Anexo II.

Assim sendo, a EMBRAPPII cumpriu integralmente com o estabelecido pela CGU e pelo TCU, cabendo ressaltar que não houve quaisquer apontamentos ou ressalvas de exercícios anteriores a serem observados, estando a instituição em dia com suas obrigações junto aos órgãos de Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

5. INDICADORES DE DESEMPENHO

Esta seção apresenta os indicadores e os resultados de desempenho do Sistema EMBRAPPII no primeiro semestre de 2016. Os indicadores do Quadro de Indicadores e Metas foram objeto de análise e discussão da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão na sua reunião anual e conclusiva de 2015, realizada nos dias 28 e 29 de abril de 2016.

Conforme consta do Relatório Anual e Conclusivo da Comissão, as seguintes recomendações deveriam ser atendidas pela EMBRAPPII, em 2015:

- Elaborar justificativa para o não cumprimento da meta do indicador 11 (Participação de Alunos em Projetos de PD&I), considerando os obstáculos externos.
- Elaborar proposta metodologica para os indicadores 4 (Taxa de Sucesso Inovativo) e 12 (Participação de Projetos de Alto Conteúdo Tecnológico).

A Comissão também recomendou ao MCTIC, MEC e EMBRAPPII que em 2015 fosse definida e pactuada a Sistemática de Avaliação da OS.

As Recomendações foram plenamente atendidas pela EMBRAPPII.

Em relação ao indicador “Participação de projetos contratados em alta tecnologia”, importante observar que

em sua definição original este indicador previa “caracterizar os projetos de produtos mantidos por segmentos classificados por intensidade tecnológica (baixa/média/alta)”. A Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão apresentou diversas críticas à concepção original deste indicador e solicitou que fosse revisto. A nova definição deste indicador considera o desenvolvimento de projetos em campos tecnológicos que pertençam a uma lista bem-definida com base nas prioridades da política de inovação do Governo Federal. O novo indicador “Taxa de Convergência Estratégica” considera, dentre os setores da alta relevância tecnológica, aqueles priorizados pelos editais Inova Empresa. Desta forma, garante-se que a estratégia de captação dos projetos de inovação da EMBRAPPII esteja em consonância com as políticas públicas de inovação.

A Tabela 5.1 apresenta os resultados parciais apurados para o semestre. No Anexo V são apresentados comentários sobre os resultados parciais de 2016.

TABELA 5.1 – INDICADORES, METAS PACTUADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS PELA EMBRAPPII - 2016

MACROPROCESSO	Nº	INDICADORES				METAS 2016	RESULTADO PARCIAL
		TÍTULO	UNIDADE	PESO	QUALIFICAÇÃO		
Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico	1	Propostas técnicas	Número absoluto	2	Eficácia	250	148
	2	Taxa de sucesso das propostas técnicas	Percentual	3	Eficácia/Eficiência	20	28%
	3	Pedidos de propriedade intelectual	Percentual	4	Eficácia	5	0
	4	Contratação de projetos	Número absoluto	3	Eficácia	60	45
	5	Contratação de empresas	Número absoluto	3	Eficácia	45	44
	6	Prospecção de empresas	Número absoluto	1	Eficácia	400	579
	7	Participação de empresas em eventos	Número absoluto	1	Eficácia	700	2094
Criação e Mobilização de Capacidade de Inovação	8	Taxa de sucesso de projeto	Percentual	5	Efetividade	90	75%
	*	Taxa de convergência estratégica	Percentual	5	Eficiência/Efetividade	70	77,80%
	9	Participação financeira das empresas nos projetos contratados	Percentual	5	Eficiência/Efetividade	>= 50	59%
Criação e Mobilização de Capacidade de Inovação	10	Apoio a projetos na etapa pré-competitiva	Percentual	5	Eficácia	>= 90	100%
	11	Participação de alunos em projetos de PD&I	Número Absoluto	3	Eficácia	20	0
	12	Capacitação dos Polos EMBRAPPII-IF	Número Absoluto	3	Eficácia	0	0
Planejamento e Gestão	13	Credenciamento das Unidades EMBRAPPII	Número absoluto	1	Eficácia	7	7
	14	Credenciamento dos Polos EMBRAPPII-IF	Número absoluto	1	Eficácia	0	0
Comunicação, informação e divulgação	15	Acessos ao site da EMBRAPPII	Número absoluto	1	Efetividade	36.000	28.175
	16	Inserções positivas/neutras na mídia	Percentual	2	Eficácia	>=90	100%

TABELA 5.2 – INDICADORES DE ECONOMICIDADE

Nº	INDICADORES				METAS 2016	RESULTADO PARCIAL
	TÍTULO	UNIDADE	PESO	QUALIFICAÇÃO		
1	Despesas administrativas	Percentual	2	Economicidade	<1%	0,34%
2	Repasso de recursos*	Número absoluto / dias	2	Economicidade	<10	9,86

*Este indicador mensura o tempo decorrido, em dias úteis, entre a solicitação por recursos pelas unidades credenciadas e o desembolso pela EMBRAPII.

6. RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

A EMBRAPII recebeu, no primeiro semestre de 2016, o aporte de recursos de R\$ 56 milhões, dos quais R\$ 40 milhões foram provenientes do Ministério da Educação – MEC e R\$ 16 milhões do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTI. O total de recursos recebidos totalizam o montante de R\$ 184 milhões.

Abaixo o quadro relativo aos valores previstos e recebidos nos exercícios de 2013, 2014, 2015 e 2016.

TABELA 6.1 – VALORES PREVISTOS E RECEBIDOS

ANO	VALORES PREVISTOS	VALORES RECEBIDOS
2013	10.000.000,00	9.800.000,00
2014	260.000.000,00	89.200.000,00
2015	290.000.000,00	29.000.000,00
2016	340.000.000,00	56.000.000,00*
2017	300.000.000,00	-
2018	200.000.000,00	-
2019	100.000.000,00	-
Totais	1.500.000.000,00	184.000.000,00

*Restos a pagar 2015

Do total de recursos recebidos, R\$ 52,1 milhões foram alocados em contratos firmados com Unidades EMBRAPII (UE) e Polos EMBRAPII IF (PEIF) para o desenvolvimento de novas tecnologias.

6.1. DESPESAS TOTAIS EXECUTADAS

No ano de 2016 foram efetuadas despesas de R\$ 28,20 milhões para custeio das operações da EMBRAPII, que corresponde a 15,32% dos 184 milhões recebidos pela EMBRAPII até julho de 2016.

Os recursos foram gastos no quadro de pessoal e na manutenção administrativa e operacional, bem como na execução de projetos de PD & I nas Unidades e Polos EMBRAPII em cumprimento aos Termos de Cooperação firmados.

▪ Investimento

No exercício de 2016, os investimentos em bens imobilizados foram no total de R\$ 5.661 mil até o final de junho, que deduzidos R\$ 3.720,00 referentes a créditos junto a contratadas, representou o dispêndio de R\$ 1.929,00.

O Total do imobilizado líquido até junho de 2016 (deduzindo a depreciação) é de R\$ 220.559,05 mil.

▪ Custeio

As despesas com custeio, relativas a serviços administrativos e operacionais, corresponderam a R\$ 5,772 milhões no período de janeiro a junho, o que representa 3,85% do total recebido na rubrica de custeio de R\$149,834 milhões.

▪ Adiantamento a terceiros

Os Adiantamentos a terceiros são os recursos repassados às Unidades EMBRAPII-UE e Polos EMBRAPII-IF com o objeto de dar cumprimento aos Planos de Ação constantes dos Termos de Cooperação firmados entre essas UEs e PEIF.

A tabela a seguir relaciona a execução de todos os adiantamentos de recursos às Unidades e Polos EMBRAPPII feitas até o mês de junho de 2016:

TABELA 6.2 – EXECUÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO ASSINADOS						
			REPASSES EMBRAPPII			
NOME DA UNIDADE CREDENCIADA	VALOR PLANO AÇÃO	VALOR EMBRAPPII	2014	2015	2016	TOTAL
Unidade EMBRAPPII CEEI/ UFCG	58.445.970	19.481.990	1.000.000	1.000.000	2.000.000	4.000.000
Unidade EMBRAPPII CERTI	111.000.000	36.630.000	1.850.000	-	9.000.000	10.850.000
Unidade EMBRAPPII CNPEM	54.590.254	18.196.752	1.000.000	-	-	1.000.000
Unidade EMBRAPPII COPPE/ UFRJ	270.000.000	90.000.000	4.500.000	-	-	4.500.000
Unidade EMBRAPPII CPQD	165.000.000	55.000.000	2.750.000	2.000.000	2.000.000	6.750.000
Polo EMBRAPPII IF FLUMINENSE	3.200.000	1.500.000	-	300.000	-	300.000
Polo EMBRAPPII IFBA	2.820.000	1.365.000	-	273.000	-	273.000
Polo EMBRAPPII IFCE	27.580.000	9.101.400	-	-	900.000	900.000
Polo EMBRAPPII IFES	6.146.973	2.918.160	-	580.000	-	580.000
Polo EMBRAPPII IFMG	2.732.736	749.377	-	150.000	-	150.000
Unidade EMBRAPPII INT	76.904.000	25.634.667	1.000.000	-	-	1.000.000
Unidade EMBRAPPII IPT	129.587.000	42.779.000	1.000.000	-	1.000.000	2.000.000
Unidade EMBRAPPII ITA	75.000.000	25.000.000	-	1.250.000	1.000.000	2.250.000
Unidade EMBRAPPII LACTEC	41.100.000	13.400.000	1.000.000	-	-	1.000.000
Unidade EMBRAPPII LAMEF/ UFRGS	120.000.000	40.000.000	2.000.000	-	-	2.000.000
Unidade EMBRAPPII POLO/ UFSC	90.664.800	30.221.600	1.550.000	1.500.000	-	3.050.000
Unidade EMBRAPPII Senai CIMATEC	177.612.000	59.204.000	2.000.000	2.000.000	3.500.000	7.500.000
Unidade EMBRAPPII Senai Polímeros	48.000.000	16.000.000	1.000.000	-	-	1.000.000
Unidade EMBRAPPII IPT/BIO	20.500.000	6.765.000	-	-	500.000	500.000
Unidade EMBRAPPII INATEL	60.000.000	20.000.000	-	-	1.000.000	1.000.000
Unidade EMBRAPPII EMBRAPPA-Agro	17.700.000	5.900.000	-	-	500.000	500.000
Unidade EMBRAPPII ELDORADO -	56.400.000	18.700.000	-	-	1.000.000	1.000.000
TOTAL	1.614.983.733	538.546.946	20.650.000	9.053.000	22.400.000	52.103.000

▪ PESSOAL

O custo com pessoal no primeiro semestre de 2016 foi de R\$ 2,93 milhões, contra R\$ 2,763 milhões em 2015. Essa variação decorreu da reposição de perdas inflacionárias e acréscimo de dois colaboradores.

Os valores dispendidos com pessoal, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, correspondem a 6,16% do valor total recebido do Contrato de Gestão (R\$ 184 milhões), respeitando-se, desta forma, a limitação estabelecida em sua cláusula nona, que é de 20% dos recursos financeiros repassados.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As receitas e as despesas são registradas respeitando-se o regime contábil de competência e as doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são apropriadas no resultado, observado o disposto na NBC

TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Assim sendo, as receitas da EMBRAPPII foram incorporadas segundo o montante de dispêndio no período.

Abaixo consta o resumo dos indicadores de gestão do exercício de 2016 (janeiro a junho) da EMBRAPPII.

INDICADORES DE GESTÃO – 2015

TABELA 6.3 – REPASSE DE RECURSOS – CONTRATO DE GESTÃO (R\$)

ENTIDADE	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	NO ANO
REPASSE DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - 2014/2015							128.000.000,00
EM 2016 - MCTI	4.000.000,00	3.000.000,00	1.000.000,00	8.000.000,00	-	-	16.000.000,00
EM 2016 - MEC	15.000.000,00	15.000.000,00	-	10.000.000,00	-	-	40.000.000,00
TOTAL	19.000.000,00	18.000.000,00	1.000.000,00	18.000.000,00	0,00	0,00	184.000.000,00

TABELA 6.4 – RECURSOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS (R\$)

TIPO	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
BB CDB SWAP	113.723.024,76	116.340.000,00	114.140.000,00	130.773.771,25	126.542.771,25	118.967.771,25
BB CDB DI	425.138,50	3.400.500,00	175.000,00	408.000,00	59.000,00	527.500,00
CONTA CORRENTE	4.338,45	29.094,67	443,53	12.048,46	424,22	393,29
TOTAL RECURSOS VALORES BRUTOS (A)	114.152.501,71	119.769.594,67	114.315.443,53	131.193.819,71	126.602.195,47	119.495.664,54

TABELA 6.5 – IMPOSTO DE RENDA PROJETADO (R\$)

MÊS	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
IR PROJETADO DO BB CDB SWAP	- 2.107.090,07	- 2.239.614,13	- 2.446.896,82	- 2.681.182,21	- 2.828.171,98	- 2.855.575,56
IR PROJETADO DO BB CDB DI	- 15,50	- 28,14	- 24,50	- 1,16	- 27,14	- 25,26
SUB-TOTAL DO IR PROJETADO (B)	- 2.107.105,57	- 2.239.642,27	- 2.446.921,32	- 2.681.183,37	- 2.828.199,12	- 2.855.600,82
TOTAL DE RECURSOS LÍQUIDOS C = A - B	112.045.396,14	117.529.952,40	111.868.522,21	128.512.636,34	123.773.996,35	116.640.063,72

TABELA 6.6 – RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA (R\$)

RECEITAS FINANCEIRAS (JUROS DE APLICAÇÃO MÊS A MÊS) - (D)	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	TOTAIS
VALORES DAS RECEITAS FINANCEIRAS EM 2016	1.124.272,09	1.222.931,56	1.431.791,14	1.412.772,27	1.528.953,99	1.540.069,54	8.260.790,59
RECEITAS FINANCEIRAS ACUMULADAS (ANOS 2013 A 2016)	11.983.163,26	12.625.608,65	13.634.342,27	14.856.877,60	15.505.409,38	15.492.386,33	
TOTAL DE RECURSOS EM CAIXA	126.135.664,97	132.395.203,32	127.949.785,80	146.050.697,31	142.107.604,85	134.988.050,87	

QUADRO 6.7- DESPESAS DE MANUTENÇÃO (R\$)

NOMENCLATURA	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	TOTAIS
DESPA COM PESSOAL E ENCARGOS- CLT	- 363.261,73	- 346.078,96	- 434.489,64	- 372.526,26	- 458.324,16	- 452.938,94	- 2.427.619,69
DESPA COM PESSOAL E ENCARGOS- CEDIDOS	- 61.433,58	- 70.060,40	- 90.202,47	- 82.827,76	- 99.590,15	- 96.663,18	- 500.777,54
SUB-TOTAL PESSOAL E ENCARGOS (E)	- 424.695,31	- 416.139,36	- 524.692,11	- 455.354,02	- 557.914,31	- 549.602,12	- 2.928.397,23
% GASTO COM PESSOAL/RECURSOS LÍQUIDOS F = E/C	0,38%	0,35%	0,47%	0,35%	0,45%	0,47%	0,41%
%GASTO COM PESSOAL/RENDIMENTOS G = E/D	37,78%	34,03%	36,65%	32,23%	36,49%	35,69%	35,45%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-	- 1.929,00	-	-	-	-	- 1.929,00
PASSAGEM E DIÁRIAS DE PESSOAL DA EMBRAPII	- 60.847,06	- 34.944,09	- 78.194,75	- 101.887,27	- 85.448,58	- 35.774,31	- 397.096,06
PASSAGEM E DIÁRIAS DE CONSULTORES	- 37.902,73	- 5.179,99	- 11.088,10	- 2.378,72	- 2.600,00	-	- 59.149,54
GASTOS COM CONSULTORIAS	-	- 56.000,00	- 2.661,29	-	- 4.000,00	-	- 62.661,29
DEMAIS CUSTEIOS (CONTRATOS DE MANUTENÇÃO)	- 252.470,91	- 329.913,88	- 262.512,86	- 200.238,40	- 281.629,25	- 226.126,88	- 1.552.892,18
SUB-TOTAL DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO- H	- 775.916,01	- 844.106,32	- 879.149,11	- 759.858,41	- 931.592,14	- 811.503,31	- 5.002.125,30
DESPESAS FINANCEIRAS (IOF e IR SOBRE A APLICAÇÃO FINANCEIRA)	- 125.812,17	- 103.039,69	- 78.480,87	- 35.068,31	- 155.368,36	- 272.914,29	- 770.683,69
TOTAL DE DESPESAS- I	- 901.728,18	- 947.146,01	- 957.629,98	- 794.926,72	- 1.086.960,50	- 1.084.417,60	- 5.772.808,99
RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.124.272,09	1.225.540,84	1.431.791,14	1.412.772,27	1.528.953,99	1.540.069,54	8.263.399,87
DIFERENÇA	222.543,91	278.394,83	474.161,16	617.845,55	441.993,49	455.651,94	2.490.590,88
% DESPESAS DE MANUTENÇÃO/REC.LÍQUIDOS- J = I/C	0,80%	0,81%	0,86%	0,62%	0,88%	0,93%	0,82%
% DESPESAS DE MANUTENÇÃO/ REC. FINANCEIROS K = I/D	80,21%	77,45%	66,88%	56,27%	71,09%	70,41%	69,88%

QUADRO 6.8 - RECURSOS TRANSFERIDOS ÀS UNIDADES EMBRAPII E POLOS (R\$)

UNIDADE / POLO	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	TOTAIS
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ - IFCE	900.000,00	-	-	-	-	-	900.000,00
FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TEC. INOV. - CERTI	3.000.000,00	-	3.000.000,00	-	-	3.000.000,00	9.000.000,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	-	-	2.000.000,00	-	-	-	2.000.000,00
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - IPT	-	-	1.000.000,00	-	-	-	1.000.000,00
INSTIT. DE PESQUISAS TECNOLÓGICA DE SP - IPT/BIO	-	-	-	500.000,00	-	-	500.000,00
INST.NAC. DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI/CIMATEC	-	-	-	-	3.500.000,00	-	3.500.000,00
INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA - ITA	-	-	-	-	1.000.000,00	-	1.000.000,00
FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOM. - FINATEL	-	-	-	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROP. - EMBRAPA	-	-	-	-	-	500.000,00	500.000,00
INSTITUTO DE PESQUISA ELDO-RADO - ELDORADO	-	-	-	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00
CENTRO DE PESQUISA E DESENV. EM TECNOL. - CPqD	-	-	-	-	-	2.000.000,00	2.000.000,00
TOTAL ADIANTAMENTO ÀS UNIDADES / POLOS	3.900.000,00	-	6.000.000,00	500.000,00	4.500.000,00	7.500.000,00	22.400.000,00

QUADRO 6.9 - RESUMO DOS GASTOS DOS REPASSES DE RECURSOS ÀS UNIDADE EMBRAPPII E POLOS EMBRAPPII-IF

REPASSES EM 2014 - 20.650.000,00 | REPASSES EM 2015 - 9.053.000,00 | REPASSES EM 2016 - 22.400.000,00

TOTAL DE REPASSES 52.103.000,00

BALANÇO DOS PROJETOS	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	NO ANO
RECURSOS GASTOS NOS PROJETOS - L	7.542.458,56	520.245,39	2.310.547,86	1.999.505,95	1.693.632,94	1.960.779,46	2.982.989,56	11.467.701,16
RECURSOS COMPROMETIDOS NOS PROJETOS - M	15.699.925,37	3.083.372,18	5.018.994,75	5.112.825,32	3.850.707,59	4.752.588,17	5.831.492,99	27.649.981,00
RECURSOS EMBRAPPII CONTRATADOS NOS PROJETOS - N	41.555.065,52	2.201.117,80	9.540.260,00	2.870.962,74	805.619,29	9.461.758,51	1.574.504,34	26.454.222,68
RECURSOS GLOBAIS CONTRATADOS NOS PROJETOS - O	121.309.490,51	5.869.037,07	32.496.883,99	8.249.771,89	2.560.697,88	32.778.866,56	5.463.772,77	87.419.030,16
% DESPESAS DE MAN./GASTOS NO PROJETO - P=I/L		173,33%	40,99%	47,89%	46,94%	55,44%	36,35%	50,34%
%DESPESAS DE MAN./EMPENHO PROJETOS - Q=I/M		29,24%	18,87%	18,73%	20,64%	22,87%	18,60%	20,88%
%DESPESAS DE MAN./PROJ. CONTR.\$ EMBRAPPII R=I/N		40,97%	9,93%	33,36%	98,67%	11,49%	68,87%	21,82%
%DESPESAS DE MAN./REC. GLOBAIS PROJETOS S=I/O		15,36%	2,91%	11,61%	31,04%	3,32%	19,85%	6,60%
SALDO DE RECURSOS FINANCEIROS NOS PROJETOS								33.092.840,28
SALDO DE RECURSOS COMPROMETIDOS NOS PROJETOS								8.753.093,63

ANEXO I

PROJETOS EMBRAPPII COM DIVULGAÇÃO AUTORIZADA PELAS EMPRESAS

UNIDADE	EMPRESA	TÍTULO
CERTI	FANEM LTDA	Nova plataforma inteligente de equipamento de fototerapia neonatal Bilitrón
	GNATUS EQUIPAMENTOS MÉDICO-O-DONTOLÓGICOS LTDA	Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de Sistema Inteligente para Comercialização de Produtos da GNATUS
CIMATEC	TTS Bebidas	Desenvolvimento do processo de manufatura e de novos produtos (bebidas energéticas com e sem gaseificação a base de guaraná, açai, limão e taurina)
	Gaia Engenharia	Desenvolvimento de protótipo para testar nova tecnologia para controle de enurese por meio da manufatura do circuito eletrônico
	StoreID	Pesquisa e desenvolvimento de um conjunto de soluções de antenas RFID de diferentes tamanhos com desempenho similar e acoplamento satisfatório para sua operação e devem estar conectadas a um mesmo chip
	Mondial	Desenvolvimento de um sistema eletroeletrônico para testes de produtos (eletrodomésticos)
	Renault	Desenvolvimento de um novo dispositivo para suporte de freio
	Votorantim Metais	Pesquisa e desenvolvimento de protótipo para automatizar o processo de troca de anéis dos Fornos Sodeberg
CNPEM	Brasil Kirin Indústria de Bebidas S.A	Enzimas Biotecnológicas -BRK
COPPE	TR Subsea	Projeto S.O.S. - Simulador de Operações Submarinas
	Petrogal	Sistemas Submarinos – SISTSUB
	FMC Technologies	Utilização de diferentes metodologias para avaliação do comportamento em corrosão sob tensão de juntas dissimilares
CPqD	PADTEC S.A.	Sistemas e subsistemas de comunicações ópticas de alta capacidade (WDM-AC)
	Prysmian Draka Brasil S.A.	Desenvolvimento de Microcabos Ópticos (DMO)
	Taggen	Dispositivo Beacon padrão
IF-ES	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	Maximização da dessulfuração no KR
	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	Minimização do pick up de S no BOF
	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	Dessulfuração de aço para obtenção de teores de S baixo de 20 PPM
	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	Dissolução da cal aplicada ao processo de desfosforação de gusa em convertedor
	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	Processo de desfosforação de gusa em convertedor
	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	Minimização de inclusões em aço desoxidado ao alumínio

UNIDADE	EMPRESA	TÍTULO
IF-FLU	Associação das Indústrias da CODIN e de Guarus de Campos dos Goytacazes – AIC Campos (* A AIC representa, no contrato, as 14 empresas industriais que são suas associadas, cujos dados estão no campo comentários desta planilha)	Sistema Integrado de Resíduos
INT	L’Oreal Brasil Pesquisa e Inovação Ltda	Aprimoramento do processo de obtenção de produto para tratamento capilar
IPT-MAT	ANGELUS	Ionômero de Vidro
ITA	FIAT CHRYSLER AUTOMOVEIS BRASIL LTDA	Transbordamento da abordagem de Desenvolvimento Integrado de Produtos no setor automotivo: aplicação no desenvolvimento da cadeia de fabricação e análise de engrenagens e virabrequins
LACTEC	Volvo do Brasil Veículos Ltda	Automação veicular em aplicações agrícolas
LAMEF	Flexibras Tubos Flexíveis Ltda.	Desenvolvimento de Metodologia para avaliação em Fadiga das armaduras de tração em Risers Flexíveis
	BG E&P Brasil Ltda	Desenvolvimento de método de avaliação da vida em fadiga de dutos para aplicação offshore
	Petrobras	Desenvolvimento de um novo conceito para extensão da vida de dutos rígidos com defeitos através da aplicação de reparo tipo A
POLIMEROS	TMSA Tecnologia em Movimentação S.A.	Selo Polimérico
POLO - UFSC	Whirlpool S.A.	Estudo Numérico-experimental do Comportamento Termo Acústico de Refrigeradores Domésticos
	Whirlpool S.A. - Unidade Embraco	Tecnologias Inovadoras de Produção de Frio em Sistemas Domésticos de Refrigeração
	Whirlpool S.A.	Desenvolvimento de Modelos de Simulação para Análise Elétrica, Térmica e Energética de Motores Elétricos.
	Coldlab LTDA	Análise do Desempenho Termodinâmico de um Freezer de Baixíssima Temperatura Modelo CL-374-80
	Bundy LTDA	Análise do Impacto do Tipo de Evaporador e Sistema de Degelo Sobre o Desempenho de um Freezer Modelo GNP 3166
	Embraer S.A.	Análise Teórico-Experimental do Processo de Formação de Geada em Janelas de Aeronaves

ANEXO III

MATÉRIAS SELECIONADAS VEICULADAS NA MÍDIA EM 2016

A14 folhainvest ★ ★ ★ SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2016

FOLHA DE S.PAULO

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias1@grupofolha.com.br

NOVOS RECURSOS

A Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) deve aumentar neste ano a captação de recursos para projetos de desenvolvimento de tecnologias.

No ano passado, foram aplicados R\$ 125,6 milhões, com a assinatura de 70 contratos para o desenvolvimento de inovações tecnológicas. Para este ano, a intenção, segundo a empresa, é dar mais espaço para a biotecnologia.

“Como as unidades novas têm proposto valores bem

mais altos para os projetos, em 2016 esperamos captar pelo menos R\$ 200 milhões”, diz Jorge Guimarães, diretor-presidente da instituição.

Hoje, são 13 unidades de prospecções de empresas em funcionamento. “Devemos credenciar mais cinco centros de pesquisas neste ano.”

“Também visamos os setores de química, defesa, saúde e, mais para o futuro, o de agricultura. A nossa média é desenvolver até seis projetos em cada unidade.”



► Embrapii

Mais de R\$ 120 milhões em projetos de inovação

28/01/2016 | 11h58

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) fechou o ano de 2015 garantindo a aplicação de R\$ 115 milhões em 62 projetos de inovação industrial firmados com diversas empresas. Na maioria (74%), são projetos para o desenvolvimento de novos produtos, invertendo uma tendência, que foca, em geral, na melhoria dos processos industriais em detrimento a novas invenções para o mercado. Desde 2014, quando a Embrapii começou a operar, já foram firmados 71 projetos, no valor total de R\$ 125,7 milhões.

"O bom desempenho demonstra que as Unidades Embrapii têm atuado de forma eficiente na prospecção de projetos, além de certificar a confiança das empresas parceiras em investir nesses projetos", destaca o diretor-presidente da instituição, Jorge Guimarães. "Atualmente somos 13 unidades em funcionamento e acabamos de credenciar mais três em biotecnologia. Até março deste ano, teremos mais cinco unidades credenciadas em competências diversas aptas a trabalhar conosco."

Há projetos na área de saúde, cosméticos, polímeros e outros materiais, aeronáutica e óleo e gás. Entre os destaques estão: projeto desenvolvido em parceria com a Whirlpool, na área de tecnologia de refrigeração; outros dois, em parceria com a Embraer, na área de engenharia para melhorias no design interior das aeronaves e sistemas eletrônicos para uso aeronáutico; e o FlatFish, veículo autônomo submarino desenvolvido pela BG Brasil e pelo Senai Cimatec.

O balanço mostra que aumentou a parcela do valor investido pelo setor produtivo nas iniciativas. Muitas empresas estão investindo 45% do valor total do projeto, o que representa confiança do setor no investimento em inovação, segundo avalia a organização.

Compartilhamento de risco

A Embrapii mantém contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, tendo como foco as demandas empresariais e como alvo o compartilhamento de risco na fase pré-competitiva da inovação.

O financiamento da instituição obedece a seguinte regra geral: a Embrapii pode investir até um terço das despesas das unidades com projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) com empresas, enquanto o restante é dividido entre a empresa parceira e a unidade.

"A proposta da Embrapii permite que os investimentos saiam de maneira rápida, flexível e desburocratizada, assegurando a tão almejada redução de riscos e a previsibilidade do início ao fim do projeto em desenvolvimento. Assim incentivamos a indústria a investir em inovação", ressalta Guimarães.

Fonte: MCTI/Redação

SeeNews Renewables

Brazil's Embrapii to invest USD 7m in biotech projects

Jan 7, 2016 15:40 CET

by Lucas Morais

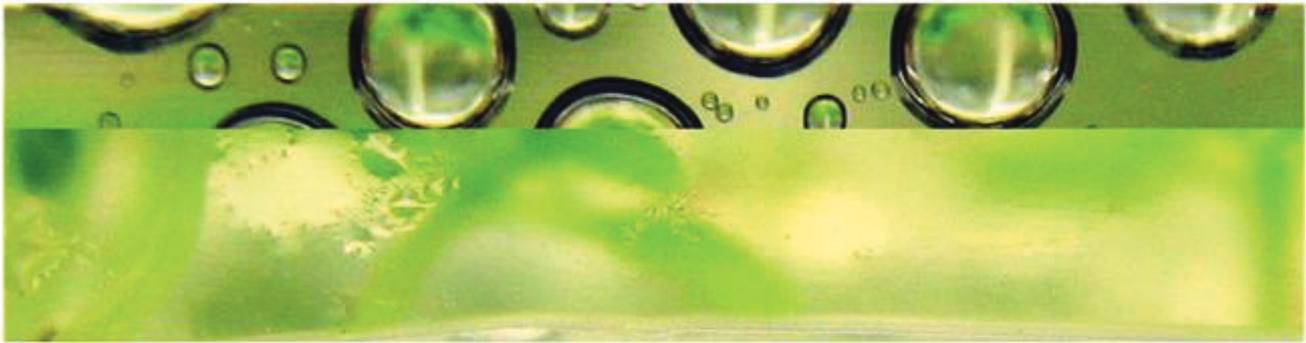


Photo by Steve Jurvetson (Flickr) [CC BY 2.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by/2.0>)], via Wikimedia Commons

January 7 (SeeNews) - The Brazilian research and industrial innovation company Embrapii, will allocate BRL 29 million (USD 7.1m/EUR 6.5m) in funds for research and development (R&D) projects in biotechnology.

Among the beneficiary companies is Embrapa Agroenergia, which will venture into the renewables biochemistry with a project to produce biofuels using microorganisms.

The other beneficiaries will focus on scaling biotechnological processes in the pursuit of optimizing the production process of the biofuel industry and the use of environmental biotechnology in the recovery of contaminated areas.

Created in 2013, Embrapii fosters innovation through partnerships between companies and research institutions. The institution has so far invested BRL 86.5 million in 49 projects.

By 2018, the budget for investing in innovation will be of BRL 1.5 billion.

(BRL 1 = USD 0.246/EUR 0.227)

B6 Valor | Sábado, domingo e segunda-feira, 27, 28 e 29 de fevereiro de 2016

Empresas | Serviços & Tecnologia

Inovação Parte de um orçamento de R\$ 1,5 bi, recursos serão destinados a sete novas unidades da **Embrapii**

Governo investirá R\$ 100 milhões para estimular pesquisa

João Luiz Rosa e Gustavo Brigatto
De São Paulo

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (**Embrapii**) anuncia, hoje, sete novas unidades, distribuídas por três Estados: São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco. Com o anúncio, sobe para 23 o número de unidades credenciadas pela companhia desde sua criação pelo governo federal, em 2013.

O objetivo da **Embrapii** é estimular a inovação ao aproximar centros de pesquisa e empresas. O credenciamento é feito a grupos de trabalho específicos dessas instituições, que podem ser públicas ou privadas. O selo é concedido aos grupos selecionados, que se qualificam em chamadas públicas, e não à instituição como um todo. É por isso que uma única unidade pode ter mais de um grupo em atividade ou projeto em andamento. As primeiras 13 unidades já produziram 72 projetos diferentes.

A **Embrapii** vai investir cerca de R\$ 100 milhões nas novas unidades. Com os aportes, serão R\$ 226 milhões em recursos alocados até agora, informou ao Valor o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera. O orçamento da companhia, que funciona como uma agência de desenvolvimento, é de R\$ 1,5 bi-

Mais inovação

As novas unidades da **Embrapii**

Centro de pesquisa	Local	Área de competência
■ Cesar	Recife (PE)	Internet das coisas
■ Eldorado	Campinas (SP)	Equipamentos para internet e computação móvel
■ Femec	Uberlândia (MG)	Tecnologias metalmecânicas
■ Inatel	Santa Rita do Sapucaí (MG)	Comunicações digitais
■ Poli USP	São Carlos (SP)	Material de construção
■ Tecgraf	Campinas (SP)	Computação gráfica
■ UFMG	Belo Horizonte (MG)	Sistemas computacionais

Fonte: Embrapii

lhão até 2018. Os recursos vêm do próprio MCTI e do Ministério da Educação.

O modelo de investimento prevê que a **Embrapii** entre com um terço dos recursos necessários a um projeto. As empresas envolvidas respondem por mais um terço e o restante é financiado pela instituição de pesquisa na qual está o grupo, na forma de salários dos pesquisadores, uso de laboratórios etc.

Na prática, isso significa que os R\$ 100 milhões destinados pela **Embrapii** vão representar um valor total três vezes maior. "Os projetos têm de demonstrar capacidade de atrair dinheiro da iniciativa privada", disse o ministro. A orientação é que os projetos atendam à lógica de mercado

e ajudem a explorar oportunidades detectadas pelas companhias. Nas novas unidades, os temas variam da internet das coisas (no Cesar, centro de pesquisa localizado em Recife) até material de construção (na Escola Politécnica da USP em São Carlos).

Os recursos da **Embrapii** e de outros projetos de pesquisa não sofrerão cortes por conta do contingenciamento imposto pelo governo federal aos ministérios, afirmou o ministro. "Procuramos fazer cortes na estrutura para não cortar na nossa atividade fim, que é o apoio à pesquisa."

Segundo Pansera, o MCTI estuda cortar cerca de 20% de seu quadro – o equivalente a 100 pessoas – para fazer frente ao orçamento mais curto. Os planos in-



Celso Pansera, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação: cortes na estrutura para manter investimentos em pesquisa

cluem a extinção da Secretaria de Política de Informática (Sepin), cujas atribuições serão transferidas para a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec).

Pelo lado das empresas, Pansera disse acreditar que as dificuldades econômicas não vão prejudicar seriamente a captação de recursos. "Empresas inovadoras, com potencial de ponta, mantêm os investimentos", afirmou.

Ao permitir que as empresas invistam um terço do que seria necessário para criar produtos inovadores, a expectativa do governo com a **Embrapii** é estimular o interesse da iniciativa privada e mudar o quadro de financiamento desse tipo de pesquisa no Brasil. Cerca de 60% dos investi-

mentos em inovação no país ainda se baseiam nos recursos públicos, segundo dados de 2014, os mais recentes disponíveis.

Nas companhias, a maior parte dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento depende de renúncia fiscal - empresas que investem pelo menos 5% de sua receita na área podem abater impostos. A preocupação no setor é que com a crise econômica o que é aplicado nessas atividades tenha uma queda em valor absoluto, à medida que encolhe o faturamento das empresas.

Além da **Embrapii**, o governo tem buscado outras formas de estimular a inovação, disse o ministro, como o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. "A meta é chegar em 2018-2019 com o

investimento em inovação representando 2% do Produto Interno Bruto (PIB)", disse o ministro. Em 2014, o percentual foi de 1,26%.

Sancionado em janeiro pela presidente Dilma Rousseff, o Marco Legal traz mecanismos para facilitar e acelerar o investimento em pesquisa no Brasil, como o trâmite menos burocrático para equipamentos importados usados nessa atividade. As regras também permitem que a administração pública dispense licitações para contratar serviços ou produtos inovadores de empresas de micro, pequeno e médio portes. O MCTI está finalizando uma proposta de regulamentação para o texto, que será colocada em consulta pública no site do ministério em cerca de 10 dias.

B6 | Valor | Sexta-feira, 5 de fevereiro de 2016

Empresas | Serviços & Tecnologia



Ferreira Neto, do IPT, produziu o didímio: em busca do domínio da tecnologia

Brasil fica mais perto de produzir os superímãs

Pesquisa

Tatiane Bortolozzi
De São Paulo

É provável que você nunca tenha ouvido falar do neodímio, mas esse minério é a base dos superímãs, usados em uma infinidade de produtos — de computadores pessoais e motores elétricos a geradores e turbinas eólicas. Três vezes mais potentes que os ímãs comuns, e mais baratos de produzir, os superímãs tornaram-se um produto de exportação quase exclusivo da China, que concentra as maiores reservas globais de terras raras, um conjunto de 17 minerais nos quais se inclui o neodímio. O Brasil, agora, acaba de dar um passo importante para nacionalizar a produção de superímãs e tornar-se, no futuro, um competidor internacional de peso.

xos que logo tiraram países como Europa e Estados Unidos da disputa. A questão é que a indústria de alta tecnologia chinesa se desenvolveu bastante e o consumo interno aumentou. O governo ficou mais rigoroso nas leis ambientais e muitas minas e empresas pequenas acabaram fechando.

Não bastasse isso, a China criou barreiras e cotas de exportação, o que fez as cotações dispararem entre 2009 e 2011, preocupando muitos países. Em 2015, a Organização Mundial do Comércio (OMC) julgou inadequada a política chinesa de tarifas e cotas de exportação e determinou a remoção das barreiras.

“A ideia é que se tenha no país o domínio tecnológico de toda a cadeia produtiva dos superímãs, desde a extração mineral das terras raras até a fabricação dos ímãs”, diz o pesquisador do IPT. O

ternacional de peso.

A novidade vem do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), de São Paulo, que produziu em laboratório os primeiros 100 gramas de uma liga metálica crucial para a fabricação dos superímãs. É o didímio metálico, composto de neodímio e prasodímio, um outro tipo de terra rara. A inovação vem de uma parceria com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), que percebeu que estava desperdiçando uma oportunidade de negócio.

A CBMM é líder mundial na exportação de nióbio, um dos metais mais resistentes à corrosão e a temperaturas extremas. A reserva mineral explorada pela companhia fica em Araxá (MG). Ocorre que ao extrair o nióbio, a empresa acaba obtendo uma quantidade significativa de terras raras, que são tratadas como resíduo, e ainda não têm aplicação comercial. “Se todo o resíduo da separação do nióbio fosse transformado em didímio, o Brasil poderia atender ao mercado internacional”, diz João Batista Ferreira Neto, pesquisador do Centro de Tecnologia em Metalurgia e Materiais (CTMM) do IPT e coordenador do projeto.

O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras do mundo, equivalente a 22 milhões de toneladas, mas ainda não tem produção em escala comercial. A China, dona de uma reserva de 55 milhões de toneladas, responde por 90% desse mercado e, por isso, tem o poder de ditar os preços.

Avaliada em US\$ 5 bilhões, a indústria de terras raras é estratégica pois seus materiais são utilizados em produtos de alto valor agregado, como celulares, notebooks e motores elétricos.

Os chineses entraram na disputa nos anos 1970, passando a produzir o concentrado, o óxido, a liga e, por fim, máquinas a partir do minério. Os preços eram tão bai-

“ímãs”, diz o pesquisador do IPT. O elo que faltava para dar andamento à produção era a redução do óxido de didímio em metal, o que acabou de ser conseguido. A liga foi obtida a partir de um trabalho de desenvolvimento de reatores e de processos de redução conduzidos por oito pesquisadores do IPT.

“Hoje temos a viabilidade técnica. A comercial vai depender do ganho de escala e de acordos comerciais”, diz Ferreira Neto. Japão, Europa e Estados Unidos poderiam ser parceiros do Brasil, diz. A CBMM já conversa com empresas nacionais para potenciais acordos. O setor de energia eólica, por exemplo, tem uma demanda crescente pelo superímã. “Concorrer com a China é difícil, mas um eventual acordo com outros países pode acontecer e é preciso estar tecnologicamente preparado para oferecer o produto ao mercado”, diz o coordenador da pesquisa.

“A CBMM é uma indústria de metalurgia e mineração e não vai fabricar o ímã. Por isso, busca a ajuda de outras empresas”, explica o pesquisador. Neste momento, a prioridade é desenvolver tecnologia e conhecimento sobre a liga.

Com duração de dois anos e previsão de término em junho de 2016, a pesquisa agora caminha para testes de processos, melhora de parâmetros de operação (como uso mais econômico de energia) e controle do nível de pureza do didímio — que já supera 99%, mas quanto mais alto, melhor.

A pesquisa recebeu investimento de R\$ 9,5 milhões, sendo um terço financiado pela Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI) para a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O restante é rateado entre o IPT e a CBMM.



Divulgação

“Precisamos triplicar o número de cientistas e engenheiros no Brasil”

Jorge Almeida Guimarães

Diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii)

Conjuntura Econômica — Quis os principais entraves para o investimento em inovação e tecnologia que impulsionam a indústria 4.0?

Os países desenvolvidos investem no mínimo 2% do PIB em ciência e tecnologia. E esses países têm pelo menos 3 mil cientistas e engenheiros por milhão de habitantes. No Brasil, por sua vez, investimos cerca de 1,2% do PIB nessa área, e contamos com apenas 700 cientistas e engenheiros por milhão de habitantes. Ou seja, precisamos quadruplicar os recursos humanos especializados nessa área, e quase dobrar o investimento como percentual do PIB em ciência e tecnologia, bem como pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além disso, nesses 18 países desenvolvidos, do total investido em C&T, em média 70% são desembolsados por empresas. No Brasil, essa relação é de 56% de recursos públicos para 44% das empresas — e, desse percentual, ainda é preciso considerar que grande parte vem da Petrobras. Se conseguimos elevar a participação privada a

R\$ 1,5 bilhão, o que implicaria uma aplicação média anual bem acima da observada até agora. Falta demanda?

A demanda tem sido boa. Entre os negócios que temos hoje, a média de desembolsos é de 33% aplicados pela Embrapii; 19% pelas unidades; e 48% pelas empresas. Mas o modelo é novo, e só podemos investir na medida em que as unidades que credenciamos fecham contratos com empresas. Para ter mais projetos, precisamos de mais unidades, e estamos nesse caminho. Nossa atividade em 2014 limitou-se a poucos meses, e em 2015 trabalhamos com 13 unidades credenciadas. Este ano, entretanto, teremos 13 novas unidades, somando 28, e estimamos que a partir de agora passaremos a operar dentro do limite do que seria o gasto médio, talvez até acima disso.

O que caracteriza uma universidade ou instituto que é credenciado para trabalhar com vocês?

A instituição candidata, seja pública ou privada, precisa nos apresentar uma proposta de operação para um período de seis anos com base na sua experiência anterior. Em seu portfólio de competências devem constar foco de atuação e provas de um montante mínimo de recursos vindos de contratos com empresas — não vale dinheiro público como de Finep, CNPQ ou BNDES. Assim que uma unidade é selecionada, li-beramos uma parte dos recursos previstos, para que esta comece a fazer seu trabalho de prospecção. Nossa experiência é de que, para cada 20 empresas prospectadas, sai um contrato, de modo que a ênfase na atração de clientes é fundamen-

tal. A Embrapii é muito enxuta. Somos apenas 20 pessoas — eu e mais dois diretores, três secretárias e 14 técnicos —, mas cobramos muito. Não nos intrometemos na negociação desses institutos por novos contratos. Mas, tão logo isso é feito, queremos a cópia dos mesmos para conhecer as metas impostas pela empresa e cobrarmos a execução de cada etapa do projeto. Nossa dinâmica é diferente de uma proposta de financiamento de longo prazo de uma agência de fomento, para o

Precisamos quadruplicar

os recursos na formação de mão de obra

especializada, e quase dobrar o investimento como percentual do PIB em ciência e tecnologia

nisso. Outros setores que ainda vemos pouco representados são os de biotecnologia e o químico, cuja balança comercial é extremamente negativa.

Não teme que as incertezas geradas pela crise econômica e política reduzam o apetite das empresas por inovação?

Trabalhamos com essa ótica de que a crise pode gerar até mais oportunidades do que aparentemente se pode imaginar. E está aparecendo muita proposta de empresa. É preciso lembrar que há setores muito capitalizados no Brasil. Todo setor exportador hoje está se beneficiando com a valorização do dólar, está capitalizado e está buscando a inovação, porque sabem que disso depende sua competitividade, e por isso eles terão que investir. A área agrícola, a área de saúde — o Brasil é o quinto maior mercado de medicamentos do mundo —, esses setores estão capitalizados.

Do lado da Embrapii, é possível afirmar que não haverá risco de cortes que comprometam a atividade?

Digo que não, pois fazemos o que estava falando no Brasil. Em geral, costuma-se dizer que aqui no país se produz muita ciência e pouca patente, pois a pesquisa não interage com o setor produtivo. Somos muito novos nesse sistema, mas estamos fazendo atuação em pesquisa e desenvolvimento. Ao longo desse período, os governos estaduais e o federal financiaram muita formação em recursos humanos, bem como capacitação laboratorial. Agora estamos dando outro passo, colocando esse investimento a serviço do desenvolvimento tecnológico. (S.M.)

Até agora, quais segmentos foram mais receptivos a essa ajuda?

A área de tecnologia da informação está tirando muito proveito, bem como a de petróleo e gás e a de equipamentos médicos. A área de saúde ainda não está respondendo como queríamos, mas estamos trabalhando

TECNOLOGIA NANOTECNOLOGIA ▲

Nas profundas camadas da pele

Boticário, Natura, Theraskin e Yamá se unem com o IPT e desenvolvem nanocápsulas para uso em cosméticos

Evanildo da Silveira

Quatro grandes empresas do setor nacional de cosméticos se uniram para desenvolver em conjunto uma tecnologia de interesse comum, que poderá dar mais competitividade às participantes do projeto. Realizado em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), o projeto cooperativo contou com as empresas Grupo Boticário, Natura, Theraskin e Yamá e levou à criação de dois novos métodos de nanoencapsulação de princípios ativos de cosméticos. Sob a coordenação do IPT, o grupo, ao longo de dois anos, investiu R\$ 2,4 milhões, divididos em três partes iguais de R\$ 800 mil entre o instituto (que contabiliza o uso dos laboratórios e o pessoal envolvido), as quatro indústrias (que gastaram R\$ 200 mil cada uma) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

(Embrapii), organização social mantida pelos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC).

O resultado final foi uma plataforma tecnológica que está disponível para as empresas participantes do projeto. Durante os estudos, cada empresa colaborou na pesquisa e aprimorou seus conhecimentos nessa área. Por serem concorrentes, nenhuma delas sabia o que as outras iriam colocar dentro das nanocápsulas. O que cada empresa pretende usar foi tratado apenas com a equipe do IPT, sob contrato de sigilo. A ideia do projeto surgiu em 2012, quando o IPT propôs ao Instituto de Tecnologia e Estudos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Itehpec), braço tecnológico virtual da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), que congrega cerca de 380 empresas, identificar entre

os associados quais eram as principais demandas do setor na área de desenvolvimento de novas tecnologias.

“Apresentamos nossas linhas de pesquisa e enviamos um questionário para as empresas em que procurávamos saber quais eram as demandas”, conta a farmacêutica Natália Cerize, do Laboratório de Biotecnologia Industrial do Núcleo de Bionanomanufatura do IPT, coordenadora do projeto. “Constatamos que a maior demanda era na área de nanoencapsulação de cosméticos. No começo, 11 indústrias demonstraram interesse, número que depois se reduziu para nove e no fim chegou a quatro. Desenhamos então o projeto e assinamos o contrato em julho de 2013, para um trabalho de 21 meses”, conta Natália. Em 2015, o mercado brasileiro foi o quarto do mundo com faturamento de R\$ 42 bilhões, atrás dos Estados Unidos, China e Japão.

EDUARDO CÉSAR

ANEXO IV

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS CLASSIFICADOS COMO SIGILOSOS PELA EMBRAPII

ROL DAS INFORMAÇÕES CLASSIFICADAS	
DOCUMENTO	FUNDAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO
1) Termos de Cooperação assinados com as Unidades credenciadas EMBRAPII	A divulgação do documento infringe o direito de sigilo das instituições e empresas parceiras da EMBRAPII
2) Plano de Ação das Unidades credenciadas EMBRAPII	A divulgação do documento infringe o direito de sigilo das instituições e empresas parceiras da EMBRAPII
3) Formulários Anexos do Manual de Operações das Unidades credenciadas EMBRAPII	Quando preenchidos pelas instituições e empresas parceiras. A divulgação do documento infringe o direito de sigilo das instituições e empresas parceiras da EMBRAPII
4) Prestação de contas da Unidades credenciadas EMBRAPII	A divulgação do documento infringe o direito de sigilo das instituições e empresas parceiras da EMBRAPII

ANEXO V

DETALHAMENTO E COMENTÁRIOS DOS INDICADORES E METAS 2016

INDICADOR 1 – NÚMERO DE PROPOSTAS TÉCNICAS

MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Refere-se ao número de propostas técnicas elaboradas pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF no ano de referência
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1,2 e 3
Finalidade	Estimular a capacidade de negociação de projetos de PD&I pelas Unidades e pelos Polos credenciados
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum propostas técnicas elaboradas no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Critérios	Consideram-se propostas para projetos de PD&I e serviços inovadores. Não estão incluídos, portanto, serviços tecnológicos rotineiros.
Meta 2016: 250	Resultado Parcial 2016: 148

Comentários: As Unidades EMBRAPII tem demonstrado boa capacidade de elaborar propostas técnicas com as empresas industriais e a expectativa é que no segundo semestre esse indicador mostre bons resultados.

INDICADOR 2 – TAXA DE SUCESSO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Trata-se da relação entre o número de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF ao longo do período de credenciamento e o número total de propostas técnicas elaboradas no mesmo período
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1, 2 e 3
Finalidade	Estimular a capacidade de negociação de projetos de PD&I pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF
Peso	3
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia / Eficiência
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{projetos contratados em todo o período de credenciamento}}{\sum \text{propostas técnicas elaboradas no mesmo período}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e pelos Polos EMBRAPII IF
Critérios	A proposta técnica representa o marco inicial da negociação do projeto entre a unidade credenciada e a potencial empresa parceira, conforme definem os Manuais de Operação das UEs e dos Polos EMBRAPII IF
Meta 2016: 20%	Resultado Parcial 2016: 28%

Comentários: O resultado alcançado ficou acima da meta no primeiro semestre.

INDICADOR 3 – PEDIDOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico.

Descrição	Refere-se à razão entre o número de pedidos de propriedade intelectual (PI) depositados no INPI até o ano de referência e o número total de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Orientar os esforços de pesquisa e desenvolvimento das Unidades e dos Polos credenciados em direção a resultados passíveis de proteção e comercialização
Peso	4
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{pedidos de PI acumulados até o ano de referência}}{\sum \text{projetos contratados no mesmo período}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII
Critérios	Os pedidos de propriedade intelectual abrangem patentes, modelos de utilidade e registros de software. Observa-se que o indicador busca captar a geração de pedidos de PI pela carteira de projetos e não o percentual de projetos contratados que gerou pedidos de PI.
Meta 2016: 5%	Resultado Parcial 2016: 0

Comentários: A perspectiva é de que até o final do ano a meta seja atingida já que existe um número significativo de projetos em carteira em fase de finalização em 2016.

INDICADOR 4 – CONTRATAÇÃO DE PROJETOS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico.

Descrição	O indicador consiste no número de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPPII e Polos EMBRAPPII IF no ano de referência
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Estimular as Unidades e Polos credenciados a ampliar a carteira de projetos em parceria com empresas, em suas respectivas áreas de competência
Peso	3
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ projetos contratados no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPPII, a partir dos dados de acompanhamento cadastrados pelas Unidades EMBRAPPII
Critérios	São considerados apenas os projetos formalizados e regidos segundo as regras dos Manuais de Operação da EMBRAPPII
Meta 2016: 60	Resultado Parcial 2016: 45

Comentários: O realizado no período superou metade da meta anual, atestando o potencial de desenvolvimento de projetos conjuntos de PD&I no âmbito da EMBRAPPII.

INDICADOR 5 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Diz respeito ao número total de empresas que se tornaram parceiras em projetos conjuntos com Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF no ano de referência.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Incentivar as Unidades e Polos credenciados a ampliar as parcerias em projetos de PD&I com empresas industriais.
Peso	3
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum empresas que assinaram contratos no ano de referência.
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados de acompanhamento cadastrados pelas Unidades EMBRAPII.
Critérios	As empresas e as suas respectivas filiais são contabilizadas de acordo com o CNPJ de 14 dígitos. Apenas as parcerias formalizadas por meio de contrato serão consideradas.
Meta 2016: 45	Resultado Parcial 2016: 44

Comentários: O resultado parcial deste indicador é bastante satisfatório, atestando a relevância do modelo EMBRAPII para as empresas industriais.

INDICADOR 6 – PROSPECÇÃO DE EMPRESAS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Refere-se ao número de empresas mapeadas pelas Unidades e pelos Polos EMBRAPII como potenciais parceiras em projetos de inovação.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Promover o esforço sistemático de prospecção de parcerias por parte das Unidades e dos Polos credenciados, por meio do mapeamento dos potenciais parceiros
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum empresas prospectadas no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades e pelos Polos EMBRAPII.
Critérios	O mapeamento das empresas é realizado conforme as especificidades da área de atuação da Unidade ou Polo e de acordo com suas práticas de prospecção
Meta 2016: 400	Resultado Parcial 2016: 579

Comentários: A meta anual foi superada no primeiro semestre mostrando o engajamento das Unidades EMBRAPII na busca por projetos de inovação.

INDICADOR 7 – PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS EM EVENTOS
MACROPROCESSO: Viabilização de projetos de desenvolvimento tecnológico

Descrição	Refere-se ao número de empresas presentes em eventos técnicos de prospecção dos quais participaram Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Incentivar as Unidades e os Polos EMBRAPII IF credenciados a ampliar as oportunidades de parceria com empresas por meio de eventos de prospecção
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum empresas participantes dos eventos no ano de referência.
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e pelos polos EMBRAPII IF
Critérios	Serão consideradas apenas empresas industriais
Meta 2016: 700	Resultado Parcial 2016: 2.094

Comentários: A meta foi cumprida. As Unidades e Polos EMBRAPII-IF participaram de eventos relevantes para empresas industriais, com presença massiva de potenciais parceiras para a contratação de projetos.

INDICADOR 8 – TAXA DE SUCESSO DOS PROJETOS
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	Consiste na razão entre o número de projetos concluídos no ano de referência, dentro do prazo e com aceite final da empresa, e o número total de projetos concluídos no mesmo ano
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1 e 3
Finalidade	Aferir a capacidade de entrega de resultados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{projetos concluídos no ano de referência, dentro do prazo e com resultado validado pela empresa}}{\sum \text{projetos concluídos no mesmo ano}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Critérios	Tendo em vista a incerteza associada à execução de projetos de PD&I, aqueles renegociados com a empresa não são considerados fora de prazo
Meta 2016: 90%	Resultado Parcial 2016: 75%

Comentários: As Unidades EMBRAPII estão concluindo os projetos de modo eficiente, tendo em vista o aceite final dos resultados por parte das empresas. A perspectiva de atingir a meta estipulada até o final de 2016 é factível considerando o horizonte temporal dos projetos em carteira.

INDICADOR XX – TAXA DE CONVERGÊNCIA ESTRATÉGICA
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	Refere-se à razão entre o número de projetos contratados com empresas atuantes nos setores industriais considerados de alta relevância estratégica, e o número total de projetos contratados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII-IF, no período de referência.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Alinhar os esforços de pesquisa e desenvolvimento das Unidades e dos Polos em consonância com os objetivos estratégicos das Políticas Públicas de CT&I
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{dos projetos contratados no ano em áreas prioritárias da política tecnológica governamental}}{\sum \text{dos projetos contratados no ano}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF
Critérios	Setores considerados de alta relevância estratégica: selecionados pelos editais Inova Empresa. Para 2016 a referência de áreas prioritárias será extraída do Plano Inova Empresa.
Meta 2016: >= 70%	Resultado Parcial 2016: 77,8%

Comentários: Este indicador foi acrescentado ao QIM da EMBRAPII em 2016. As informações mostram que os projetos contratados pelas Unidades e Polos EMBRAPII estão convergindo para os setores considerados estratégicos pelas políticas de inovação do governo federal.

INDICADOR 9 – PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS NOS PROJETOS CONTRATADOS
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	O indicador é obtido por meio da razão entre o volume de recursos financeiros aportados pelas empresas e o volume total dos recursos financeiros envolvidos na carteira de projetos das Unidades EMBRAPII.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	3
Finalidade	Verificar o percentual de participação financeira das empresas parceiras nos projetos de PD&I da carteira das Unidades EMBRAPII
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficiência / Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{recursos financeiros aportados pelas empresas em todo o período}}{\sum \text{recursos financeiros aportados nos projetos das Unidades EMBRAPII em todo o período de credenciamento}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII.
Critérios	Segundo o compromisso assumido com as Unidades EMBRAPII, o percentual mínimo a ser aportado pelas empresas é de um terço da carteira de projetos da Unidade EMBRAPII.
Meta 2016: >=50%	Resultado Parcial 2016: 59%

Comentários: O resultado do período está próximo à meta estabelecida para 2016.

INDICADOR 10 – APOIO A PROJETOS NA ETAPA PRÉ-COMPETITIVA
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	Para a apuração deste indicador considera-se o percentual de projetos na carteira das Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF que se enquadram na etapa pré-competitiva.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	3
Finalidade	Incentivar o compartilhamento de risco associado aos projetos de inovação das empresas do setor industrial, visando à introdução de novos produtos e processos
Peso	5
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{projetos contratados na etapa pré-competitiva}}{\sum \text{projetos contratados no ano de referência}}$
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelas Unidades EMBRAPII e Polos EMBRAPII IF.
Critérios	Conforme definido no Manual de Operação das Unidades e Polos EMBRAPII, consideram-se incluídos na etapa pré-competitiva os projetos cuja maturidade tecnológica localiza-se entre os níveis 3 e 6 da escala TRL (Technology Readiness Level)
Meta 2016: >=90%v	Resultado Parcial 2016: 100%

Comentários: Todos os projetos contratados estão na fase pré-competitiva, desenvolvendo protótipos de produtos e solucionando lacunas tecnológicas para o lançamento de produtos ou processos.

INDICADOR 11 – PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS EM PROJETOS DE PD&I
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	O indicador refere-se ao número de alunos envolvidos nos projetos de PD&I em parceria com empresas na carteira dos Polos EMBRAPII IF
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	4
Finalidade	Promover a formação de mão de obra qualificada para projetos de inovação em parceria com empresas industriais
Peso	3
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum alunos em projetos de PD&I no ano de referência
Fonte da informação	Sistema de Informações EMBRAPII, a partir dos dados cadastrados mensalmente pelos Polos EMBRAPII IF
Critérios	O indicador contabiliza os alunos matriculados em cursos de Ensino Médio, graduação/pós-graduação com atividades nos projetos de PD&I dos Polos EMBRAPII IF. Cada matrícula será contabilizada apenas uma vez. Para integrar as estatísticas do indicador é necessário que o aluno matriculado tenha uma dedicação mínima de 10 (dez) horas semanais, ao projeto ou conjunto de projetos que ele está inserido e por um período mínimo de 6 (seis) meses. Esses valores de referência assumem à hipótese, que um processo de capacitação, para futura atuação em atividades de PD&I, dificilmente alcançará seus objetivos caso não tenha um período de duração, e maturação, mínima de 6 (seis) meses com uma dedicação semanal de no mínimo 10 horas, totalizando uma carga-horária de no mínimo 240 hs.
Meta 2016: 20	Resultado Parcial 2016: 0

Comentários: O valor apurado do indicador em Junho é zero (0), pois nenhum aluno havia completado 6 meses de atividade em projeto de PD&I, em 30/06/2016. A perspectiva para o segundo semestre é positiva tendo em vista que os alunos foram contratados no primeiro semestre de 2016.

INDICADOR 12 – CAPACITAÇÃO DOS POLOS EMBRAPII IF
MACROPROCESSO: Criação e mobilização da capacidade de inovação

Descrição	O indicador contabiliza a oferta de cursos de capacitação aos Polos EMBRAPII IF pela EMBRAPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	4
Finalidade	Capacitar os gestores e as equipes dos Polos EMBRAPII IF para a execução de projetos de PD&I, com base nas melhores práticas, de forma a reforçar sua capacidade de atuação
Peso	3
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum cursos de capacitação no ano de referência
Fonte da informação	EMBRAPII
Critérios	Os cursos de capacitação propõem-se a: 1) ampliar o entendimento sobre a temática da inovação; 2) estimular a adoção de processos, práticas e ferramentas necessárias para a gestão da unidade; e 3) aprimorar a gestão de projetos de PD&I. Para aumentar a eficácia da capacitação é fundamental que os cursos tenham caráter aplicado/instrumental, integrando as especificidades da estrutura de cada PEIF às temáticas analisadas
Meta 2016:0	Resultado Parcial 2016: 0

Comentários: Não haverá oferta de cursos de capacitação para os Polos EMBRAPII IF em 2016.

INDICADOR 13 – CREDENCIAMENTO DAS UNIDADES EMBRAPII
MACROPROCESSO: Planejamento e Gestão

Descrição	O indicador reflete o resultado do esforço de seleção das instituições de pesquisa científicas e tecnológicas preparadas para atuar como Unidades EMBRAPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	2
Finalidade	Estimular a cooperação entre instituições de pesquisa e empresas do setor industrial em projetos de PD&I, visando contribuir para a capacidade de inovação e competitividade da indústria brasileira
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	Σ unidades credenciadas no ano de referência
Fonte da informação	EMBRAPII.
Critérios	As unidades serão selecionadas com base em processos de seleção específicos
Meta 2016: 7	Resultado Parcial 2016: 7

Comentários: A Chamada 02-2015 resultou na seleção de 07 novas Unidades EMBRAPII.

INDICADOR 14 – CREDENCIAMENTO DAS UNIDADES EMBRAPII IF
MACROPROCESSO: Planejamento e Gestão

Descrição	O indicador reflete o resultado do esforço de seleção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia preparados ou com potencial para atuar como Polos EMBRAPII IF
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	4
Finalidade	Incentivar os Institutos Federais a interagir com as demandas de PD&I de empresas industriais, explorando o potencial de contribuição da sua infraestrutura e capacidade de formação de recursos humanos
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	\sum Polos credenciados no ano de referência
Fonte da informação	EMBRAPII
Critérios	
Meta 2016: 0	Resultado Parcial 2016: 0

Comentários: Não serão credenciados novos Polos EMBRAPII IF em 2016.

INDICADOR 15 – ACESSOS AO SITE DA EMBRAPII
MACROPROCESSO: Comunicação, informação e divulgação

Descrição	Refere-se ao número de acessos ao site da EMBRAPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	5
Finalidade	Difundir informações sobre o Sistema EMBRAPII a instituições de pesquisa e empresas potencialmente parceiras do Sistema EMBRAPII e ao público em geral
Peso	1
Unidade	Número Absoluto
Qualificação	Efetividade
Fórmula de cálculo	Σ acessos ao site da EMBRAPII no ano de referência
Fonte da informação	Ferramenta do site da EMBRAPII
Critérios	A EMBRAPII divulga em seu site material informativo sobre as atividades das Unidades e dos Polos credenciados
Meta 2016: 36.000	Resultado Parcial 2016: 28.175

Comentários: O site institucional da EMBRAPII (www.embrapii.org.br) registrou 28.175 acessos durante o período de janeiro a junho de 2016, sendo que o tempo médio gasto em cada visita foi de 3m25s. A maioria dos visitantes estava localizada, no momento do acesso, no Brasil (91%), na Rússia (3,1%) e nos Estados Unidos (1,6%). As sessões mais visitadas foram “Unidades EMBRAPII”, “Institucional” e “Linhas de atuação”. Uma das conclusões sobre esse resultado é que o site é bem conhecido do público e é também um importante canal de divulgação sobre as ações da EMBRAPII. As estatísticas foram retiradas por meio da ferramenta de análise Google Analytics.

INDICADOR 16 – INSERÇÕES POSITIVAS E NEUTRAS NA MÍDIA
MACROPROCESSO: Comunicação, informação e divulgação

Descrição	O indicador diz respeito ao número de inserções positivas e neutras na mídia impressa e eletrônica sobre a EMBRAPII e Unidades e Polos credenciados.
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	5
Finalidade	Medir o esforço de divulgação da atuação de Unidades e Polos credenciados e das oportunidades de financiamento para projetos de PD&I
Peso	2
Unidade	Percentual
Qualificação	Eficácia
Fórmula de cálculo	$\frac{\sum \text{citações positivas e neutras no ano de referência}}{\text{Número de citações totais}}$
Fonte da informação	Acompanhamento da Assessoria de Comunicação da EMBRAPII.
Critérios	Para o levantamento, serão consideradas as notícias publicadas na mídia televisiva, radiofônica, impressa e digital (local, nacional e internacional). Serão classificadas como “positivas”, “neutras” e “negativas”. A meta é que haja o maior número de citações positivas e neutras possível, em relação às citações negativas. As citações levarão em conta o sistema EMBRAPII, seus projetos de inovação, suas unidades, polos e empresas parceiras.
Meta 2016: >=90%	Resultado Parcial 2016: 100%

Comentários: No primeiro semestre de 2016, toda inserção na mídia das atividades da EMBRAPII foi considerada positiva.

INDICADORES DE ECONOMICIDADE

INDICADOR 1 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Descrição	O indicador diz respeito à relação entre as despesas da EMBRAPII (despesa operacional e administrativa EMBRAPII) e o valor total dos Planos de Ação contratados com as unidades credenciadas
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1,2 e 3
Finalidade	Demonstrar a relação entre a despesa operacional e administrativa da EMBRAPII e os recursos totais aplicados em PD&I, potencializados pelo Sistema EMBRAPII
Peso	2
Unidade	Percentual
Qualificação	Economicidade
Fórmula de cálculo	Valor da despesa total da EMBRAPII no ano de referência / Valor Total dos Planos de Ação
Fonte da informação	Sistema de informações e contabilidade EMBRAPII, a partir dos dados de acompanhamento cadastrados pelas Unidades EMBRAPII
Critérios	Apenas os Termos de Cooperação assinados serão considerados.
Meta 2016: <2,5	Resultado Parcial 2016: 0,34%
Comentários: O resultado está dentro da meta estabelecida.	

INDICADOR 2 – REPASSE DE RECURSOS

Descrição	Este indicador mensura o tempo decorrido, em dias úteis, entre a solicitação por recursos pelas unidades credenciadas e o desembolso pela EMBRAPPII
Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão	1,2 e 3
Finalidade	Avaliar o tempo dispendido, em dias úteis, para efetivar os repasses. A EMBRAPPII deve antecipar parcelas dos recursos pactuados com as unidades credenciadas para a implementação dos Planos de Ação aprovados. O objetivo do mecanismo de antecipação dos recursos é assegurar agilidade às unidades para a contratação e execução de projetos de PD&I em parceria com empresas. A agilidade na liberação dos recursos é considerada um diferencial fundamental do Sistema EMBRAPPII.
Peso	2
Unidade	Número absoluto
Qualificação	Economicidade
Fórmula de cálculo	$T1$ (data do repasse) - $T2$ (data do recebimento do termo de Cooperação, assinado pelo proponente em caso de 1º repasse. Ou do novo pedido, acompanhado de todos os documentos exigidos)
Fonte da informação	EMBRAPPII
Critérios	O indicador pressupõe que a EMBRAPPII receberá os recursos previstos na execução da Lei Orçamentária Anual. Será considerado o número de dias úteis.
Meta 2016: <10	Resultado Parcial 2016: 9,86
Comentários: O resultado está dentro da meta estabelecida.	